ANNO XLV. NUMERO 243. SABBADO 23 DE OUTUBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 27 DE JULHO DE 1869.

1ª secção.

N. 954.—Portaria ao conselho de compras navaes.—Approvo o contrato que, segundo o termo annexo por cópia ao seu officio de 17 do corrente, celebrou o de conselho de compras navaes com Anna Maria dos Reis para lavagem de roupa da enfermaria e mais estabelecimentos de marinha no exercicio corrente de 1869 a 1870.

N. 955.—Dito ao mesmo.—Ficam approvados os contratos que celebrou o conselho de compras navaes com diversas pessoas, como me participou em seu officio de 19 do corrente, a que respondo, para fornecimento do arsenal de marinha, dos objectos mencionados em dito officio.

2ª secção.

N. 958.—Portaria ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—Tendo nesta data, e de conformidade com a proposta annexa ao seu officio de 10 de maio ultimo, nomeado para o batalhão n. 48 da guarda nacional sob seu commando superior, os officiaes constantes da deliberação inclusa por cópia; assim o communico á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 959.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. alistar no corpo sob seu commando o paisano José Francisco de Santa Anna, á que allude o seu officio n. 317 de 26 do corrente, se para isso tiver a moralidade necessaria.

N. 960. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia, attendendo á que o batalhão n. 48 da guarda nacional do municipio de Cabrobó não se acha definitivamente organisado, resolve, de conformidade com a proposta do respectivo commandante interino e informação do commandante superior de 10 de maio ultimo, e á vista do aviso circular do ministerio da justiça de 15 de fevereiro de 1860, nomear para o referido batalhão os officiaes seguintes:

Estado-maior.—Tenente-cirurgião-mór, Lourenço Por Deus Guimarães; tenente quartel-mestre, Manoel Zeferino Gonçalves Torres; alferes secretario, Desiderio Alves dos Reis; alferes porta-bandeira Cesario Barbosa de Sá.

1ª companhia.—Capitão, José Soares de Mello Avellins; tenente, Francisco Isidoro dos Santos; alferes, Fortunato Francisco dos Santos.

2ª companhia.—Tenente, Washington Ildefonso de Moraes Calumby; alferes, Antonio Urbano dos Santos; alferes, Alexandre Gonçalves de Torres e Sá.

3ª companhia.—Tenente, Alexandre Gomes de Sá Junior; alferes, Aprigio Gomes de Sá Batinga; alferes, André Avelino de Sá.

4ª companhia.—Tenente, João Quintino dos Santos; alferes, David Gomes de Sá Corrêa.

5ª companhia.—Tenente, João Francisco de Gouvêa Ferraz; alferes, Manoel Severiano de Gouvêa Lima; alferes, João Severiano de Lima Granja.

6ª companhia.—Capitão, Antonio Ferreira Lustosa; tenente, Benedicto Leite Rabello; alferes, José Francisco Coêlho; alferes, Corbiniano Alves de Jesus.

3ª secção.

N. 961.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto á V. S. para os fins convenientes, as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando, relativas aos mezes de maio e junho do corrente anno, e bem assim o respectivo parecer da junta de saúde, que as examinou.

N. 962.—Dita ao mesmo.—Em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o engenheiro encarregado das obras militares nesta provincia, com officio de 26 do corrente, mande V. S. pagar a Antonio Soares de Pinho, a quantia de 10$999 que se lhe está a dever, proveniente do concerto que, em virtude de autorisação da presidencia, fez no portão da entrada principal do quartel do deposito especial de instrucção.

N. 963.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data approvado os contratos constantes do termo junto por cópia, que o conselho de compras navaes celebrou com diversas pessoas para fornecimento do arsenal de marinha, dos objectos nella mencionados; assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

N. 964.—Dita ao mesmo.—Considere V. S. abonadas as faltas que, por motivo de molestia, deu o juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassú, bacharel João Carlos Augusto Cavalcanti Vellez, a contar de 14 a 21 de junho ultimo, afim de que possa elle receber os seus vencimentos correspondentes á esses dias, como pede no requerimento que incluso devolvo, e a que se refere a sua informação de hontem, sob n. 502.

N. 965.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data approvado o contrato constante do termo junto por cópia, que o conselho de compras navaes celebrou com Anna Maria dos Reis, para lavagem de roupas da enfermaria e mais estabelecimentos de marinha, no exercicio de 1869 a 1870; assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

N. 966.—Dita ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o brigadeiro commandante das armas, com officio de hoje, sob n. 436, mande V. S. liquidar e pagar o que justamente se dever ao soldado invalido Marcolino Gomes de Andrade, proveniente da differença entre o soldo que recebeu, e o que lhe compete como praça do corpo de policia da Bahia, como se vê de sua guia de soccorrimento.

N. 967.— Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Devolvendo á V. S. o incluso requerimento, á que se refere a sua informação de 19 do corrente, sob n. 412, e no qual o emprezario dramatico do theatro de Santa Isabel, Antonio José Duarte Coimbra, pede o pagamento da subvenção que lhe compete, por haver cumprido com as obrigações do seu contrato, no anno scenico de janeiro a junho d'este anno, com a quantia de 10:000$ votada na lei do orçamento vigente, pois que a do exercicio em liquidação de 1868 a 1869, foi despendida com o pagamento da subvenção de janeiro a junho do anno proximo passado.

N. 968.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar pagar, por conta da consignação do § 1º do art. 6º da lei do orçamento vigente, conforme indica em sua informação de 20 do corrente, sob n. 415, a quantia de 880$, que se está a dever ao director da Escola Normal, Francisco Rochael Pereira de Brito de Medeiros, proveniente do augmento de vencimentos que obteve em virtude do disposto no art. 5º § 1.º da lei n. 852 de 5 de junho do anno proximo passado, e art. 1º da lei n. 861, de 14 de maio d'este anno.

N. 969.—Dita ao mesmo.—Póde V. S., nos termos de sua informação de 24 do corrente, sob n. 426, com referencia ao parecer da contadoria dssa thesouraria, mandar pagar á Quiteria Maria da Conceição, ou á quem para isso se mostrar autorisado, de conformidade com o art. 5º da lei n. 753, o que se estiver a dever ao soldado do corpo effectivo de policia Francisco José de Santa Anna, actualmente em serviço no exercito em operações contra o governo da republica do Paraguay, proveniente da gratificação que venceu, e é concedida pela lei n. 611.

N. 970.—Dita ao mesmo.—Devolvendo a V. S. o incluso requerimento documentado de Antonio José Brano Junior, tenho a dizer, que, de conformidade com a sua informação de 24 do corrente, sob n. 424, com referencia a da contadoria dessa thesouraria mande pagar ao supplicante o que justamente se lhe dever proveniente do aluguel vencido desde 15 de janeiro até 15 de junho deste anno, da casa que serve de cadeia e quartel na povoação de Timbaúba.

N. 971.—Dita ao mesmo.—Attendendo ao que represeentou-me verbalmente o gerente da companhia Pernambucana, recommendo a V. S. que lhe mande pagar a quantia de 15:000$000 que é devida a mesma companhia segundo se vê do quadro dos exercicios findos, a que se refere o art. 44 da lei n. 891, de 25 de junho do corrente anno.

N. 972.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Mande Vmc. proceder aos concertos de que precisam o fogão e forno do gymnasio provincial nos termos do artigo junto por cópia, que me dirigio o respectivo regedor.

N. 973.—Dita ao mesmo.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento e devidos effeitos, que, de conformidade com a sua informação de hontem, sob n. 272, tenho resolvido conceder, a permissão que solicitou Francisco João de Barros, para fazer um canno, que dê sahida as aguas de sua casa, sita a rua do Vigario n. 7 no bairro do Recife uma vez que elle se sugeita por um termo lavrado e assignado nessa repartição, as mesmas condicções impostas a outras em identicas circumtancias.

N. 974.—Dita ao mesmo.—Em vista de sua informação de 24 do corrente, sob n. 270, recommende Vmc. ao empreiteiro do calçamento desta cidade, que mande calçar a rua do Hospicio no bairro da Bôa-vista.

N. 975. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia tendo em vista o que requereu o 1º escripturario do consulado provincial José Cavalcanti de Albuquerque e o que a este respeito informaram as estações competentes, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença com todos os seus vencimentos nos termos da lei n. 887 de 23 de junho ultimo, combinada com o de n. 817 de 5 de julho do anno proximo passado, para tratar de sua saude.

4ª secção.

N. 977.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Concedo a autorisação que V. Exc. solicitou em seu officio de 23 do corrente, sob n. 2025, para arrendar a Antonio Valentim da Silva Barroca pelo tempo de 9 annos e pela quantia annual de 360$, a casa da rua da Madre de Deus n. 9, pertencente ao patrimonio dos orphãos, obrigando-se o supplicante a fazer no mesmo edificio os concertos mencionados no parecer do mordomo dos predios e no orçamento que incluso devolvo com o requerimento do referido Barroca.

N. 978.—Dita ao regedor do gymnasio provincial.—Nesta data expeço as convenientes ordens ao chefe interino da repartição das obras publicas para mandar proceder aos concertos de que necessita o fogão e forno da cosinha desse estabelecimento. Fica assim respondido o seu officio de 23 do corrente, sob n. 78.

N. 979.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana. O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte até o presidio de Fernando no 1º vapor que seguir para alli em lugares de prôa destinado a passageiros de estado a Damiana Maria da Luz, mulher do sentenciado João Soares Teixeira e a um filho menor.

N. 980. — Deliberação.—O vice-presidente da provincia tendo em vista o officio do director geral da instrucção publica de 24 do corrente, sob n. 225, resolve nomear a Galdino Turiano Nogueira para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria de S. José de Ingazeira, mediante a gratificação annual de 600$.

N. 981. — Dita. — O vice-presidente da provincia resolve nomear o bacharel Feliciano Placido Pontual, para exercer interinamente um dos lugares vagos de repetidor do gymnasio provincial percebendo os vencimentos que por lei lhe competirem.

N. 982. — Dita. — O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu a Sociedade Beneficente 17 de janeiro, instituida nesta cidade e em vista do que dispõe o § 5º do art. 29 do decreto n. 2711 de 19 de dezembro de 1860 resolve nomear o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado para presidente da mesma sociedade.

N. 983.—Dita.—O vice-presidente da provincia resolve nomear o Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo para exercer interinamente o cargo de inspector da saúde do porto, que se acha vago por fallecimento do respectivo proprietario.

N. 984. — Dita. — O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu Felippe Callado da Fonceca, professor de sciencias naturaes do gymnasio provincial e tendo em vista as informações do director geral interino da instrucção publica de 20 do corrente, sob n. 221, e do regedor do mesmo gymnasio de 19 deste mez usando da attribuição que lhe confere o art. 1º da lei n. 886 de 23 de junho ultimo, resolve conceder ao mesmo professor 6 mezes de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saúde.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 27 DE JULHO DE 1869.

1ª secção.

N. 985.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo concedido por despacho desta data 15 dias de praso para provar isenção legal ao recruta João Marinho Falcão: assim o manda participar a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 986.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. Exc. que por despacho desta data concedeu mais 20 dias de praso, ao recruta João Ricardo da Silva para provar isenção legal.

2.ª secção.

N 987.—Officio ao Dr. João Hircano Alves Maciel, delegado do 1º districto e encarregado do expediente da repartição de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 24 do corrente, em que communica ter sido pelo chefe de policia encarregado do expediente da respectiva repartição durante o tempo em que elle estiver em Aratangil, do que fica o mesmo Exm. Sr. inteirado.

3ª secção.

N. 988.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data, nomeado o Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo para exercer interinamente o lugar de inspector da saúde do porto, que se acha vago pelo fallecimento do Dr. João Ferreira da Silva, que o exercia: assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

4.ª secção.

N. 989.—Officio ao director geral interino da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista de seu officio de 24 do corrente, sob n. 225, resolvido nomear a Galdino Turiano Nogueira para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria de S. José de Ingazeira mediante a gratificação annual de 600$, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 990.—Dito ao Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data nomeado V. S. para exercer interinamente o lugar de inspector da saúde do porto, que se acha vago por fallecimento do Dr. João Ferreira da Silva, que o exercia; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento e afim de que solicite o seu titulo desta secretaria.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 28 DE JULHO DE 1869.

1.ª secção.

N. 996.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Póde V. Exc. fazer seguir para a côrte, no vapor *Tocantins* os recrutas constantes da relação que veio annexa ao seu officio desta data sob n. 440, menos os de nomes João Ricardo da Silva, Manoel Lourenço Pinheiro e Martinho José de Sant'Anna, visto terem requerimentos pendentes de dicisão final desta presidencia.

N. 998.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V S. prestar um bote convenientemente equipado, sempre que fôr pedido por parte do inspector de saúde do porto para o serviço de desenfecção dos navios que delle necessitarem.

2.ª secção.

N. 1004.—Dita aos juizes de direito e municipaes da 1ª e 2ª vara, delegados, subdelegados e juizes de paz, todos desta capital.—Não tendo esse juizo até hoje remettido os mappas que lhe cumpre ministrar para a estatistica judiciaria do anno proximo passado, como dispõe o regulamento que baixou com o decreto n. 3572 de 30 de dezembro de 1865, recommendo a Vmc. que os envie com a possivel brevidade.

N. 1005.—Dita ao juiz de direito interino da comarca de Cabrobó.—Accuso o recebimento dos mappas estatisticos do juiz municipal dos termos de Cabrobó e Salgueiro, que V. S remetteu-me com o seu officio de 30 do mez findo. Não tendo vindo entre os mesms o de n. 21 para a estatistica civil e os commerciaes sob ns. 18, 20 e 21, que ao referido juiz cumpre igualmente ministrar, recommendo que os remetta com a possivel brevidade, assim como os desse juizo, e os das demais autoridades dessa comarca.

N. 1006.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. addir ao corpo sob seu commando como alferes o capitão honorario do exercito Antonio José de Andrade, que naquelle posto seguio para o Paraguay no corpo de policia desta provincia.

3ª secção.

N. 1007.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo em vista a sua informação de hontem, sob n. 506, com referencia a da contadoria dessa thesouraria, autoriso V. S. a mandar pagar, por conta do credito de 10.000$ aberto pela presidencia em 25 de junho ultimo, para as despezas com o pessoal do arsenal de guerra a quantia de 36$500 em que segundo a conta junta em duplicata importa o fornecimento d'agua potavel feito ao mesmo arsenal pela companhia de Beberibe, no trimestre de abril a junho deste anno.

N. 1008.—Dita ao mesmo.—Remetto a V. S. a fim de mandar satisfazer os 2 inclusos pedidos de medicamentos e outros objectos necessarios ao presidio de Fernando.

N. 1009.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio n. 509, tenho a dizer em resposta, que póde mandar effectuar sob minha responsabilidade nos termos do § 6º do art. 5 do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, visto não haver credito para esse fim, o pagamento da quantia de 850$, que se está a dever proveniente da ajuda de custo marcada ao juiz de direito nomeado para a comarca do Rio Formoso Dr. Marcos Correia da Camara Tamarindo.

N. 1010.—Dita ao mesmo.—Com os inclusos documentos que me remetteu o delegado encarregado do expediente da repartição de policia com officio de 24 do corrente sob n. 1095, e relativas as despezas feitas pelo delegado do termo de S. Bento com alugueis de cavallos para transporte de viveres em soccorros aos desvalidos na comarca de Flores, fica satisfeita a requisição contida no officio de V. S. de 8 de junho ultimo n. 365, a que respondo.

N. 1011.—Dita ao mesmo. Accuso recebido o officio de 26 do corrente, sob n. 505, em que V. S. participou que indo de novo a praça o arrendamento por um triennio dos armazens proprios nacionaes ns. 1 e 5 sitos no Forte do Mattos os maiores lanços que appareceram foram de 189$ annuaes offerecidos por Manoel Ferreira da Costa pelo 1º daquelles armazens e o de Bernardino Pereira de Brito de 1:800$ tambem pelo segundo. Em resposta ao citado officio tenho a dizer que póde aceitar taes offerecimentos, e mandar lavrar os respectivos termos e contractos.

N. 1012.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Attendendo ao que me requereu o professor da 2ª cadeira de sciencias naturaes do gymnasio provincial Felippe Mena Calado da Fonceca, e ao que informou o director geral interino da instrucção publica em 26 do corrente, sob n. 226, resolvi abonar as faltas que por doente deu o referido professor nos mezes de maio e junho proximo findo, o que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 1013.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento, e fins convenientes que acabo de autorisar o chefe da repartição das obras publicas, a mandar tapar o arrombamento, que fez uma das euchentes do rio Capibaribe no atterro junto a ponte dos Affogados, correndo essa despeza por conta da consignação votada no § 1º art. 16 da lei do orçamento vigente, conforme V. S. indicou no final de sua informação de 21 do corrente, sob n. 419.

N. 1014.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. pôr em hasta publica a obra do aterro da bomba a construir-se no lugar denominado Ubaia, servindo de base essa arrematação as clausulas e orçamentos juntos por cópia na importancia de 1:705$, e que me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de 24 de janeiro do anno proximo passado, sob n. 27.

N. 1015.—Dita ao mesmo.—Transmitto por cópia a V. S. para seu conhecimento a deliberação desta data, pela qual resolvi autorisar a companhia de Beberibe a construir um chafariz na povoação de Apipucos, mediante a prorogação de oito mezes de seu privilegio conforme dispõe o § 6º do art. 2º da lei provincial n. 46 de 14 de junho de 1837.

N. 1016.—Dita ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou-me o director da escola normal em officio de 6 do corrente, e tendo em vista a informação de 21, sob n. 418, resolvi autorisar o mesmo director a promover a acquisição dos objectos de que precisam as aulas do primeiro anno e de pratica daquelle estabelecimento, constantes da relação junta por cópia, devendo correr semelhante despeza pelo § 2º do art. 6º da lei do orçamento vigente; o que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 1017.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas. — Mande Vmc. tapar o arrombo que, segundo as informações dessa repartição de 10 de março e 8 de junho deste anno, sob ns. 113 e 216, foi feito por uma das enchentes do rio Capibaribe, no aterro junto a ponte dos Afogados, correndo essa despeza pela consignação do § 1º do art. 16 da lei do orçamento vigente, conforme indica o inspector da thesouraria provincial em officio n. 419 de 21 do corrente.

N. 1018.—Dita ao mesmo.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pôr em hasta publica a obra do aterro e bomba, a construir-se no lugar denominado Ubaia, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento que vieram annexos ao officio que Vmc. me dirigio em 24 de janeiro do anno proximo passado, sob n. 27, o qual fica assim respondido.

N. 1019.—Dita ao mesmo.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento e devidos effeitos, que de conformidade com a sua informação de hontem, sob n. 274, tenho resolvido conceder a permissão que solicitou Joaquim Antonio Pereira para fazer um canno, que que dê esgoto as aguas pluviaes e servidas do quintal de sua casa, sita a rua larga do Rosario n. 40, uma vez que elle sugeite por termo assignado nessa repartição as mesmas condicções, impostas a outros em identicas circumstancias.

4ª secção.

N. 1021.—Portaria ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia. — Em vista de sua informação de 23 do corrente sob n. 2020, mande V. Exc. admittir no collegio das orphãas a menor Josepha, filha de Senhorinha Rodrigues dos Santos, de que trata a certidão de idade inclusa.

N. 1022.—Dita a camara municipal da cidade da Victoria.—Para poder resolver acerca do melhoramento de que trata a camara municipal da cidade da Victoria em seu officio de 28 de maio ultimo é mister que a mesma camara declare quanto tem despendido pela verba—Obras municipaes—e quanto precisa despender com as desapproações da pequena casa e telheiro de madeira de que trata o seu citado officio.

N. 1023.—Dita ao director da escola normal.—Em vista do que V. S. ponderou em seu officio de 6 do corrente, e da informação ministrada pela thesouraria provincial em 21, sob n. 408, autoriso V. S. a promover a acquisição dos objectos de que necessita as aulas do 1.º anno e pratica desse estabelecimento constantes da relação que veio annexa ao seu citado officio devendo correr semelhante despeza pela verba do § 2.º do art. 6.º da lei do orçamento vigente.

N. 1024.—Dita ao Dr. director da companhia de Beberibe.—Transmitto por copia a Vmc. para seu conhecimento e fim conveniente, a deliberação desta data pela qual resolvi autorisar a companhia de Beberibe a construir um chafariz na povoação de Apipucos mediante a prorogação de 8 mezes de seu privilegio, conforme dispõe o § 6.º do art. 2.º da lei provincial n. 46 de 14 de junho de 1837.

N. 1025.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem d'estado á prôa do vapor que fôr para Fernando de Noronha, á Joanna Maria do Rosario e a quatro menores, mulher e filhos do sentenciado Manoel Vital dos Passos que para alli tem de seguir.

N. 1026.—Dita aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor. — Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Tocantins*, os recrutas mencionados na relação junta assignada pelo secretario do governo.

Relação dos recrutas de que trata a portaria supra.

Antonio Henriques dos Anjos, Antonio Pereira Bastos Mangabeira Sarará, Anacleto José da Silva, Belizario Antonio do Nascimento, Candido Moreira de Araujo, João Vicente Ferreira, Manoel Francisco de Araujo, Rego, Trajano Corrêa de Mello e Silva, e Vicente Bernardo Ferreira.

N. 1027.—Dita aos mesmos.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Tocantins* amanhã a hora indicada em seu officio de hoje.

N. 1028.—Circular a camara municipal da cidade de Olinda.—Convindo providenciar para que, independentemente do espaçamento do prazo marcado pela lei n. 1157 de 26 de junho de 1862, se realise a substituição do actual systema de pesos e medidas pelo metrico francez, recommendo a camara municipal da cidade de Olinda que no orçamento da receita e despeza que houver de apresentar á assembléa legislativa provincial em sua proxima futura reunião consigne a quantia necessaria para acquisição de um jogo de pesos e medidas do novo systema, como acaba de determinar o governo imperial por aviso circular do ministerio da agricultura commercio e obras publicas de 6 do corrente. — Igual a todas as camaras municipaes da provincia, menos a da cidade do Recife.

N. 1029.— Deliberação. — O vice-presidente da provincia em vista da proposta do director geral da instrucção publica de 5 do corrente sob n. 201, resolve nomear para delegados litterarios do 2º districto do termo do Brejo o tenente coronel Candido Ladislão Cordeiro Mergulhão, do 3.º, o tenente coronel Manoel Candido Bezerra de Menezes, e do 4.º o cidadão Manoel Cesar de Andrade.

N. 1030.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereram diversos moradores da povoação de Apipucos e tendo em vista as informações ministradas pelo Dr. director da companhia de Beberibe e thesouraria provincial em 13 e 23 do corrente, resolve autorisar a mesma companhia a construir um chafariz naquella povoação mediante a prorogação de mais 8 mezes de seu privilegio, conforme dispõe o § 6.º do art. 2.º da lei provincial n. 46 de 14 de junho de 1837.

N. 1031.—Dita.—O vice presidente da provincia em vista do que expôz o director geral interino da instrucção publica em officio de 6 do corrente sob n. 201, resolve dividir a delegacia litteraria do termo do Brejo da Madre de Deus em 4 districtos, comprehendendo o 1.º as duas cadeiras da respectiva villa, o 2.º a da povoação do Capim, o 3.º as das povoações de Manda-Saia, Santa Cruz e Poço fundo, e o 4.º a do de Santo Antonio do Jacú.

N. 1032.—Dita.—O vice-presidente da provincia em vista do officio do director geral interino da instrucção publica de 27 do corrente, sob n. 228, resolve conceder a Augusto de Sá e Albuquerque a demissão que pedio do cargo de delegado litterario do districto de Muribeca.

N. 1033.—Dita.—O vice-presidente da provincia em vista da proposta do director geral interino da instrucção publica de 27 do corrente sob n. 228, resolve nomear ao cidadão José Thomaz Pires Machado Portella delegado litterario do districto de Muribeca.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 28 DE JULHO DE 1869.

2.ª secção.

N. 1034.—Officio ao Dr. chefe de policia interino. O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra para mandar entregar os 5 maços de cartuxos por V. S. pedidos em officio desta data.

N. 1035.—Dito ao juiz de orphãos do termo do Recife.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 27 do corrente, que fica inteirado de nessa data ter começado a gosar a licença de 8 dias que lhe foi concedida por deliberação de 26 deste mez.

N. 1036.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S para os fins convenientes, que, segundo officio do juiz de orphãos d'esta cidade, bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão, de 27 do corrente, nessa data entrou elle no gozo da licença de 8 dias, que lhe foi concedida por deliberação de 26 d'este mez.

N. 1037.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar á V. S. para os fins convenientes, que nesta data foi mandado addir ao corpo provisorio de policia, no posto de alferes, o capitão honorario do exercito, Antonio José de Andrade, em vista do que V. S. informou em seu officio de 24 do corrente.

4ª secção.

N. 1038.—Officio ao Exm. Sr. bispo diocesano.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, remetto á V. Exc. Rvma. a collecção das leis geraes e decisões do governo imperial do anno proximo findo.—Igual remessa se fez ao director interino da Faculdade de Direito do Recife, e aos inspectores da saúde do porto e da saúde publica.

N. 1039.—Dito ao director geral interino da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo por deliberação d'esta data, e em vista do seu officio de 6 do corrente, sob n. 201, resolvido dividir a delegacia litteraria do termo do Brejo da Madre de Deus em quatro districtos, comprehendendo o primeiro as duas cadeiras da respectiva villa, o segundo o da povoação do Capim, o terceiro as dos povoados de Mandafaia, Santa Cruz e Poço Fundo, sendo o quarto a do de Santo Antonio do Jacú; assim o manda communicar á V. S. para seu conhecimento.

N. 1040.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo por deliberação d'esta data e em vista de sua proposta de 6 do corrente, sob n. 201, resolvido nomear para delegados litterarios do 2º districto do Brejo o tenente-coronel Candido Ladislão Cordeiro Mergulhão, do terceiro o tenente-coronel Manoel Claudio Bezerra de Menezes e do quarto o cidadão Manoel Cesar de Andrade; assim o manda communicar á V. S. para seu conhecimento, enviando-lhe os titulos dos nomeados para terem o conveniente destino.

N. 1041.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo por despacho d'esta data e em vista de sua informação de 26 do corrente, sob n. 226, resolvido abonar as faltas que por doente deu o professor da segunda cadeira de sciencias naturaes do gymnasio provincial. Felippe Menna Callado da Fonseca; assim o manda communicar á V. S. para seu conhecimento.

N. 1042.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo por deliberação d'esta data e em vista de seu officio de 27 do corrente, sob n. 228, resolvido conceder a demissão que pedio Augusto de Sá e Albuquerque do cargo de delegado litterario do districto do Muribeca, e nomear a José Thomaz Pires Machado Portella para o substituir; assim o manda communicar á V. S. para seu conhecimento, enviando-lhe o titulo do nomeado para ter o conveniente destino.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1869

Antonio Augusto Maciel.—Em vista das informações não ha que deferir.

Antonio Evaristo da Rocha.—Derija-se as thesourarias geral e provincial.

Augusto José Gonçalves Lessa.—O supplicante já foi inspeccionado.

Bernardino de Sena Pontual.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Berlino Lopes de Araujo.—Conceda-se a licença requerida: quanto a substituição deve fazer-se nos termos do decreto n. 817 de 3 de agosto de 1851.

Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Felix Paes da Silva Pereira.—Conceda-se dous mezes com ordenado somente.

Felisbino de Carvalho Raposo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o administrador do consulado.

Francisco Affonso Ferreira.—Mande-se dar a guia requerida.

Francisco Coelho Roma.—Remettido ao Sr. Dr. director geral da instrucção publica para attender a supplicante nos termos de sua informação n. 335 de 19 do corrente.

Francisco Corrêa da Silva e Mello.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Capitão José Laurentino de Azevedo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Augusto de Araujo.—O pagamento que o supplicante pede só póde ser ordenado depois que reparar a obra no sentido da informação do engenheiro que a fiscalisou.

Silverio João Nepomoceno Bastos.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Taburcio Hilario da Silva Tavares.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de outubro de 1869.

N. 1528.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas n'esta repartição foram hontem recolhidos a casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Pereira de Moraes, por disturbios; e Ignacio Palestrino, por embriaquez.

A' ordem do de S. José, João Baptista Vilella, como iniciado em crime de furto.

Participou-me o Dr. subdelegado do 1.º districto da freguezia da Boa Vista, que hoje pelas 2 horas da madrugada, na rua do Cisco, José Monteiro d'Oliveira, cabo reformado do exercito e servente da enfermaria militar, estando ahi a altercar com Luiz Antonio do Nascimento, ferio a este, e foi logo preso, e recolhido á casa de detenção.

Essa autoridade procedeu immediatamente á corpo de delicto na pessôa do offendido e mandou tambem recolher áquella prisão a Severino Cezar de Menezes e Mathens, escravo do brigadeiro commandante das armas, que tomaram parte na questão, deixando de ser preso um guarda nacional do 3.º batalhão de infantaria d'este municipio, de nome Serapião, que se achava na occasião armado com um canivete.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia. — O chefe de policia *Francisco de Assis Oliveira Maciel.*

EXTERIOR.

PORTUGAL.

Escola de Marvilla.

A ESCOLA NORMAL DO SEXO MASCULINO—RESULTADO DOS EXAMES FINAES DO ANNO LECTIVO DE 1868 A 1869—ESTATISTICA DESTA ESCOLA DESDE A SUA INSTALLAÇÃO.

II

(Continuação.)

15.º—1.ª parte:—Grammatica á 3.ª classe—leitura de um trecho dos Logares Selectos—analyse de sentido—analize grammatical—2.ª parte:—Regencia de classes:—1.ª classe, exercicio de escripta (monitores)—2.ª classe, systema-metrico decimal ao 4.º grupo—exercicios intuitivos sobre as balanças e os pesos.—3.ª classe, lição directa—paraphrase do trecho lido—Pelo alumno-mestre, José Antunes da Fonseca.

16.º—1.ª parte:—Chorographia á 2.ª classe—Intuição do globo—parte solida e liquida—Explicação da lição e interrogações—Exercicios sobre o mappa e esphera mudos.—2.ª parte:—Regencia de classes:—1.ª classe, Religião ao 1.º grupo (lição directa)—2.ª classe, escripta (monitores)—3.ª classe, descripção de um quadro de historia sagrada—Exercicios de redacção—Pelo alumno-mestre, João Mendes Corrêa da Rocha.

17.º—1.ª parte: Chorographia á 3.ª classe—Posição de Portugal, limites e configuração—Serras, cabos e rios mais notaveis—2.ª parte:—Regencia de classes:—1.ª classe, calculo mental (monitores)—2.ª classe—historia sagrada:—creação do mundo—Adão e Eva—Peccado original (lição directa)—3.ª classe, problemas arithmeticos—Pelo alumno-mestre, José Fortunato da Costa Cerqueira.

18.º—1.ª parte:—Chorographia á 3.ª classe—Divisão de Portugal—provincias, districtos administrativos de cada provincia, capitaes de districto—2.ª parte:—Regencia de classes:—1.ª classe, escripta—2.ª classe, leitura de numeros ao 5.º grupo (lição directa)—3.ª classe, calligraphia—Pelo alumno mestre, Pompeu Mendes Gragera.

19.º—1.ª parte:—Chorographia á 3.ª classe:—Descripção da provincia da Extremadura—sua posição—limites—cidades mais importantes—monumentos principaes—Producção e riqueza das provincias—2.ª parte:—Regencia de classes:—1.ª classe, leitura—2.ª classe, primeiros exercicios de leitura de numeros com as reguas e os decimetros—3.ª classe, redacção da lição de chorographia—Pelo alumno-mestre, Liborio Gomes Moreira.

20.º—1.ª parte:—Chorographia á 3ª classe—Descripção das ilhas adjacentes—sua posição no mappa e na esphera—Districtos administrativos, cidades mais importantes—Producção e riqueza—2.ª parte:—Regencia de classes:—1.ª classe, calculo mental (monitores)—2.ª classe, leitura explicada no Ramalhetinho (Hygiene—lição directa)—3.ª classe, redacção do assumpto de chorographia—Pelo professor-alumno, Theophylo Ferreira.

21.º—1.ª parte:—Historia á 3.ª classe—D. Pedro V—epidemias—caracter deste monarcha—Systema constitucional—Exposição dos factos—Moralisação dos factos pela fórma *inventiva*—2.ª parte:—Regencia de classes:—1.ª classe, leitura (monitores)—2.ª classe, problemas arithmeticos (lição directa)—3.ª classe, redacção do assumpto de historia—Pelo alumno-mestre, Manoel Antonio Pereira da Cunha.

22.º—1.ª parte:—Historia á 3.ª classe—Marquez de Pombal—terremoto—reconstrucção de Lisboa—Idéa do governo absoluto—Serviços do marquez de Pombal ás sciencias, letras e artes—commercio e industria—2.ª parte:—Regencia de classes:—1.ª classe, escripta (monitores)—2.ª classe leitura explicada (lição directa)—3.ª classe, redacção do assumpto de historia—Pelo alumno-mestre, Aurelio Augusto de Aguiar.

23.º—1.ª parte:—Historia á 3.ª classe—Monumentos e lugares historicos de Portugal—convento da Batalha—Jeronymos—Bussaco—Mindello—palacio do conde de Almada—2.ª parte:—Regencia de classes:—1.ª classe, systema-metrico ao 2.º grupo (lição directa)—2.ª classe, escripta (monitores)—3.ª classe, redacção do assumpto historico—Pelo alumno-mestre, Augusto Ferreira de Figueirêdo.

24.º—1.ª parte:—Historia á 3.ª classe:—Descobrimentos—Vasco da Gama—Pedro Alvares Cabral—Bartholomeu Dias—explicação do assumpto historico—interrogações—exercicios sobre os mappas e os globos itinerarios—2.ª parte:—1.ª classe, calculo mental (monitores)—2.ª classe, problemas arithmeticos (lição directa)—3.ª classe, redacção do assumpto historico—Pelo alumno-mestre, Joaquim Leitão da Silva.

25.º—1.ª parte:—Historia á 3.ª classe—Egas Muniz—Idéa do reinado de D. Affonso Henriques—Ensinamento moral—Explicação dos factos—Interrogações.—2.ª parte:—Regencia de classes:—1.ª classe, calculo mental (lição directa)—2.ª classe, orthographia (monitores)—3.ª classe, redacção do assumpto historico—Pelo alumno-mestre, Adolpho Augusto da Silva Pereira.

26.º—1.ª parte:—Religião á 1.ª classe—A caridade, fazendo comprehender essa lei em narrativas ao alumno da classe.—2.ª parte:—Regencia de classes:—1.ª classe, leitura (monitores)—2.ª classe, escripta (monitores)—3.ª classe, problemas—reducção á unidade (lição directa)—Pelo alumno-mestre, Domingos Coelho Ribeiro.

27.º—1.ª parte:—Religião á 1.ª classe—A justiça, fazendo comprehender essa lei em narrativas ao alcance da classe—2.ª parte:—Regencia de classes:—1.ª classe, calculo mental (monitores)—2.ª classe, leitura explicada (lição directa)—3.ª classe, calligraphia—Pelo alumno-mestre, João Duarte Figueira.

28.º—1.ª parte:—Religião á 2.ª classe:—A justiça e a caridade—tomando para base da lição o Decalogo—Moysés—2.ª parte:—Regencia de classes:—1.ª classe, leitura (monitores)—2.ª classe, escripta (monitores)—3.ª classe, problemas arithmeticos (lição directa)—Pelo alumno-mestre, Luiz Porphirio da Silva Sampayo.

29.º—1.ª parte:—Religião á 2.ª classe—Creação do mundo até á morte de Abel.—2.ª parte:—Regencia de classes:—1.ª classe, calculo mental (monitores)—2.ª classe, leitura (monitores)—3.ª classe, conta moral para a classe tirar as conclusões moraes (forma *inventiva*)—Pelo alumno-mestre, Manoel Pereira de Lima.

30.º—1.ª parte:—Religião á 3.ª classe:—Corrupção dos costumes—Diluvio—Torre de Babel—Dispersão das familias—Idolatria—Abrahão.—2.ª parte:—Regencia de classes:—1.ª classe leitura (monitores)—2.ª classe, grammatica:—exercicios de linguagem—formação de pequenas orações por meio de quadros (lição directa)—3.ª classe, analyse grammatical de um trecho (por escripto).—(Este ponto não chegou a sahir da urna por haver adoecido um dos normalistas, a quem, por ventura, elle deveria pertencer.)

31.º—1.ª parte:—Religião á 2.ª classe—Mostrar os attributos de Deus:—omnipotencia, eternidade e sabedoria, deduzindo-os dos factos e objectos sensiveis—2.ª parte:—Regencia de classes:—1.ª classe, leitura auricular—decomposição da palavra em elementos—exercicios no quadro preto (lição directa)—2.ª classe, problemas (monitores)—3.ª classe, calligraphia (monitores—Pelo alumno-mestre, Victorino Pereira de Mattos.

32.º—1.ª parte:—Arithmetica á 1.ª classe—exercicios intuitivos—primeiras noções de numero—unidade e pluralidade—comparação das quantidades (1.º grupo—lição directa)—2.ª parte:—Regencia de classes:—1.ª classe, leitura (monitores)—2.ª classe, problemas arithmeticos ao 4.º e 5.º grupos.—3.ª classe, analyse grammatical (lição directa)—Pelo alumno-mestre João Nunes Vidal.

33.º—1.ª parte:—Arithmetica á 2.ª classe:—leitura de numeros de 2 e 3 algarismos—formação das dezenas e centenas aos respectivos grupos—2.ª parte:—Regencia de classes:—1.ª classe, escripta (monitores)—2.ª classe leitura (monitores—3.ª classe, grammatica analyse d'um trecho (lição directa)—Pelo alumno-mestre, Eduardo Sebastião Reis e Albuquerque.

34.º—1.ª parte:—Arithmetica á 3.ª classe:—resolução de problemas, pela reducção á unidade—quantidades directa e inversamente proporcionaes—2.ª parte:—Regencia de classes:—1.ª classe, leitura corrente (monitores)—3ª classe exercicios de linguagem sobre um quadro (lição directa)—3.ª classe, calligraphia. — Pelo alumno-mestre, Antonio Martins Dias.

35.º—1.ª parte:—Leitura á 1.ª classe:—3.º grupo de leitura—letras *m, n, p, b*,—suppondo já o conhecimento das vogaes—Processos de leitura e escripta pelo *methodo Aulete*.—2.ª parte:—Regencia de classes:—1.ª classe, lição de leitura e escripta (monitores)—2.ª classe, calculo mental (monitores)—2.ª clase exercicios nos mappas e na esphera sobre as possessões ultramarinas (lição directa).—Pelo professor alumno, João Antonio Luiz de Siqueira.

36.º—1.ª parte:—Redacção á 3.ª classe—Expôr uma parabola ou historia moral—Convidar depois um alumno a repetir e fazer a analyse de sentido—mandar redigir e emendar—2.ª parte:—Regencia de classes—1.ª classe, calculo mental (monitores)—2.ª classe, explicação dos cinco primeiros preceitos do Decalogo (lição directa)—3.ª classe, exercicios de redacção—Pelo alumno-mestre, Bento José da Silva Alagão Tavares.

37.º—1.ª parte:—Redacção á 3.ª classe—Exer-

ILEGÍVEL

cicios sobre um quadro—Descripção do mesm feita pelos alumnos— Redacção, correcção — 2.ª parte :—Regencia de classes :—1.ª classe, leitura (monitores)—2.ª classe, peccados mortaes—Explicação por meio de exemplos (lição directa)—3.ª classe, exercicios de redacção—Pelo alumno-mestre, José Joaquim Marques dos Reis.

Cada um dos pontos era tirado à sorte com vinte e quatro horas de antecedencia, e foi destinado para cada parte o espaço de vinte e nove minutos, comtudo houve alumnos que se demoraram mais de hora e meia na exposição da maneira que lhes pertenceu, pois, que os respectivos jurys nunca quizeram tolher aos examinandos mais distinctos o ensejo demonstrarem com exuberancia o proveito que haviam adquirido das lições de Didactica.

No dia 28 concluiram-se os exames pelas provas de canto e francez, ficando approvados na primeira disciplina quatro alumnos e na segunda treze.

Apenas ficaram esperados, e repetem exame em outubro proximo, dous alumnos em geographia physica e mathematica ; — tres em orthographia, um em moral evangelica, não concluindo alguns exames o alumno-mestre Manoel Martins Contreiras, por haver sido atacado de uma enfermidade de olhos, quando apenas tinha feito alguns exames ; mas tambem no proximo mez completará o curso.

De todos os alumnos, que frequentaram a escola normal, ficaram este anno distinctos os seguintes, que em virtude do regulamento da mesma escola foram propostos pelo respectivo conselho escolar para poderem ser admittidos ao segundo grão :

Professores-alumnos.

João José da Silva.
Theophylo Ferreira.

Normalistas.

Manoel Pereira de Lima.
Augusto Ferreira de Figueiredo.
Luiz Porphirio da Silva Sampayo.
Viriato Augusto de Almeida e Silva.
Patricio Theodoro Alvares Ferreira.
Alvaro Teixeira de Carvalho.
José Joaquim Marques dos Reis.
Domingos Caelho Ribeiro.
Manoel Francisco Fernandes Pereira de Brito.
Adolpho José Garcia.
Aurelio Augusto de Aguilar.

Foram postos à disposição do governo, em virtude do art. 55 do regulamento da escola normal, os seguintes alumnos, que concluiram o respectivo curso :

José Antonio Antunes da Fonseca.
João Nunes Vidal.
João José Pereira do Nascimento.
João Corrêa do Inso.
João Mendes Corrêa da Rocha.
Liborio Gomes Moreira.
João Duarte Figueira.
José Fortunato da Costa Cerqueira.
Manoel Antonio Pereira da Cunha.
Bento Corrêa de Sá.
Bento José da Silva Alagão Tavares.
Eduardo José Monteiro.
Duarte José Serrano
Francisco José Gomes.
Adolpho Augusto Pereira da Silva.
Eduardo Sebastião Reis e Albuquerque.

Frequentou tambem com aproveitamento, durante o anno findo, o professor alumno João Antonio Luiz Siqueira.

Assim se concluiram este anno as provas publicas na escola normal do sexo masculino, havendo no dia 28 de tarde uma exposição na ampla sala do refeitorio de todos os desenhos apresentados pelos alumnos, onde se notavam alguns de optimo effeito. A noute concorreram algumas pessoas a visitar esta pequena galeria.

III

A extensão que tem já este artigo, não nos dispensa todavia de mostrarmos com dados estatisticos os fructos que tem produzido a escola normal desde a sua installação.

E gostosamente cumprimos este dever, tanto mais imperioso para nós, quanto é certo a falsa apreciação, que por algumas vezes, se tem feito de um estabelecimento que devera ser auxiliado e defendido por todos os que tomam a peito o progresso da nossa instrucção popular.

Acreditamos na proficiencia de muitos professores, e fazemos justiça ao desvelo, com que desempenham a ardua missão que lhes foi confiada ; mas não podemos deixar de mostrar o lugar distincto, que teem sabido conquistar muitos dos individuos a quem tem sido conferidos titulos de professores pela escola normal.

Os factos, melhor do que os nossos argumentos, justificarão essa asserção.

Teem sido 99 os alumnos mestres pensionistas do estado, 7 pencionistas e 7 professores-alumnos, ao todo 113, que desde a installação da escola em 21 de abril de 1862 se teem inscripto nos registos deste estabelecimento de instrucção especial e ainda mais 7 professores-alumnos.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

TRIBUNAL DO JURY.—Foi hontem submettido á julgamento, neste tribunal, João Antonio Marques do Espirito Santo, accusado por haver espancado sua propria mulher, em dezembro do anno passado ; sendo seu defensor o Sr. Dr. Antonio Justino de Souza. Em vista das respostas do conselho, foi o réo condemnado a 6 mezes e meio de prisão simples, grão médio do art. 201 do cod. criminal.

Hoje entra em julgamento o réo Agostinho Manoel do Nascimento, accusado de estupro.

FACULDADE DE DIREITO.—Começam no dia 25 do corrente os actos dos alumnos dos diversos annos do seguinte modo :

1.º anno.—Drs. Figueiredo e Drummond, turmas de 6, ás 9 horas da manhãa.

2.º anno.—Drs. Silveira de Souza e Bandeira Filho, turmas de 8, á 1 hora da tarde.

3.º anno.—Drs. Loureiro e Aprigio, turmas de 4, ás 9 horas.

4.º anno.—Drs. Bandeira Filho e Tarquinio, turmas de 5, ás 9 horas.

5.º anno.—Drs. Autran, Baptista e Rego, tres estudantes, á 1 hora da tarde.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Os exames de habilitação para o magisterio do sexo feminino, já publicado por este *Diario*, terá lugar n'uma das salas do gymnasio provincial.

DISTURBIO.—A's 2 horas da madrugada de hontem, tendo-se travado de razões, na rua do Cisco, da freguezia da Boa-Vista, o cabo reformado do exercito José Monteiro de Oliveira, o guarnacional do 3º batalhão de infantaria Serapião de tal, os paisanos Severino Cesar de Menezes e Luiz Antonio do Nascimento, e Matheus escravo do Exm. Sr, commandante das armas, passaram á vias de facto, resultando o ferimento leve de Nascimento. O Sr. subdelegodo respectivo mandou recolher á todos, menos ao guarda nacional que logrou evadir-se.

MINERVA PERNAMBUCANA. — Hoje haverá sessão extraordinaria desta sociedade, ás horas do costumo afim de se encerrarem os trabalhos do corrente anno. Convidam-se os Srs. socios a comparecer á sessão.

CLUB RADICAL.—Amanhãa as 4 horas da tarde, haverá conferencia publica no salão do Club Pernambucano, sobre a these—policia electiva—orador Dr. Leonardo d'Almeida. Entrada franca para todos que quizerem ouvir o orador.

FESTA.—A irmandade das Almas, erecta na matriz de Santo Antonio, celebra amanhãa com a pompa, devida a festa do archanjo S. Miguel, com missa solemne e *Te-Deum*, achando-se encarregados dos sermões do Evangelho e do *Te-Deum* dous dos mais distinctos oradores da nossa tribuna sagrada.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Amanhãa solemnisa-se na ordem terceira do Carmo, a sacro-santa imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, como costumam fazer naquella igreja, orando ao Evangelho o Rvm. Sr. Dr. Joaquim Gracilano de Araujo, vigario geral da diocese, e ao *Te-Deum* o Rvm. Sr. Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca.

S. JOSE' DE RIBA-BAR.—Amanhãa, a irmandade de S. José de Riba Mar, em sua igreja, celebra com toda a pompa e brilhantismo a festa do mesmo padroeiro, orando ao Evangelho o eximio pregador o Rvm. Sr. Dr. Pelinca, e no *Te-Deum* o Rvm. padre mestre Floriano de Queiroz Coutinho.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegar hoje o vapor do sul, que se espera desde o dia 21, destribuiremos amanhãa nosso numero de segunda-feira.

VAPOR DO SUL.—Pedem-nos que lembremos a S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia o grande mal que causa ao commercio o encurtamento da demora dos vapores da companhia brasil ra, quando passam em nosso porto para o norte do imperio ; ao passo que se esgotam as horas do contrato, quando vão elles para o sul. Se merece attenção a correspondencia official, muito mais devem merecer os interesses commerciaes de todo o norte, sobretudo na presente quadra, e quando o governo espaça na côrte a sahida dos vapores. Sendo justo o pedido, esperamos de S. Exc. o devido acolhimento.

GAMELLEIRA.—D'essa localidade nos escrevem em data de 20 do corrente, que no dia 16, em S. José da Extrema, 2º districto, indo um inspector tomar armas prohibidas na feira, teve necessidade de prender um individuo por crime de resistencia. A' tarde quando uma escolta conduzia o preso á casa do referido subdelegado do districto, foi accommettida por um grupo, travando se uma luta, da qual resultou um ferimento grave no preso. Depois disto dirigio-se o grupo á casa do inspector e prendeu, indo após a casa do subdelegado insulta-lo.

N'este estado se tem conservado as cousas até que chegue de Serinhãem o delegado, que já foi chamado.

SERÃO DANSANTE—Remettem-nos o seguinte :

« Teve lugar no dia 20, a primeira partida da sociedade *Harmonia Academica*, nos salões do Club Pernambucano, com explendor, brilhantismo e concorrencia de cento e tantas senhoras. Dansaram-se walsas e diversas quadrilhas, terminando a ultima ás duas horas e meia da manhãa, havendo ordem e harmonia entre os socios e convidados, assim como simplicidade no toillete.

« A' directoria felicitamos pela bôa estréa da mesma sociedade, e fazemos votos para que consiga sempre louros. »

A' RESPEITO DE OLHOS.—Lemos no *Jornal das Modas*, de Lisbôa :

« — Diz Aristoteles que os olhos pequenos são os mais finos e os melhores. Denunciam espirito os olhos pequeninos. Os grandes não dizem nada.

« — Um unico olhar póde fazer nascer uma paixão delirante. Esta humida flamma, que brilha desusadamente, esta expressão a um tempo terna e viva, que elles sabem tomar, inspiram ás bellas um sentimento de que ellas não se sabem guardar.

« — Os olhos são o espelho da alma, e são o orgão mais eloquente d'ella.

« A verdadeira belleza dos olhos consiste ainda mais na sua physionomia do que na côr, ou no tamanho. Os azues tem a doçura e os negros a vivacidade.

« — Os olhos são os primeiros bilhetes amorosos. Muitas vezes fallam mais eloquentemente do que uma pagina inteira do *Secretario dos amantes*.

« Os olhos fallam e respondem ao mesmo tempo, e o certo é que dizem quasi sempre : *sim !*

« Os olhos são os plempotenciarios do amor.

« — Os olhos da mulher são tão depressa o sol como a tempestade. Passam com a mesma facilidade da serenidade do céo ao encapelado do mar.

« As tempestades da alma denunciam-se nos olhos. Por isso se diz que os olhos são os caminhos da alma.

« — O homem que olha para o ar, ou é poeta... ou tolo.

« O que fôr olhando para o chão, medita ou está desesperado.

« O que olha para o céo sonha no futuro, e o que olha para a terra recorda o passado.

« O homem que uza oculos e olha por cima d'elles, é um fatuo ou um millionario.

« O homem que olha por baixo dos oculos é um avaro, um invejoso, ou um hypocrita.

« — A donzella que olha para o céo espera o seu amante. A que olha para a terra separa-se d'elle.

« Quando uma mulher não olha para um homem, é quando mais o vê.

RATICE.—O jornal *La Lombardia* escreve o seguinte :

« Falleceu ultimamente, n'uma herdade situada a pouca distancia de Abbiateguazzone, um individuo que, comquanto nascido de uma familia nobre, arrastava, havia quarenta annos, com sua irmãa uma existencia que se assemelhava mais a dos animaes do que a do homem. Muito poucas pessoas conseguiam penetrar na sua casa, que ficava em uma eminencia, voltada para o campo. Elle e sua irmãa raras vezes sahiam para se occupar, sem ser vistos, de alguns trabalhos do campo. Apenas descobriam algum ente humano, fugiam para evitarem a sua presença, e para que se não vissem os habitos de que usavam.

« A sua casa consistia em uma grande cosinha, ao rez do chão, aonde viviam em perfeita communidade com uma vaca velha, algumas ovelhas, cabras, pombos, cães e gatos. N'outro quarta estava misturado feno, palha, madeira, e moveis quebrados e carunchosos.

« Sustentavam-se de trigo, que elles mesmos moiam em um buraco de pedra que tinham aberto no chão, e do producto dos animaes com quem viviam ; andavam meios nús no verão. No inverno as suas roupas não tinham feitio nem côr, tanto estavam immundas e usadas.

« A voz publica affirmava que aquelles entes excentricos tinham adoptado aquelle genero de vida por avareza, e que uma rica herança deve pertencer aos herdeiros. »

ESTATISTICA.—Como são sempre curiosamente procurados os dados estatisticos, vamos dar em seguida alguns extrahidos dos jornaes francezes:

« Em Paris publicam-se actualmente 581 jornaes ; 30 são politicos, 77 religiosos, 22 são orgãos da religião protestante, e 7 da religião judaica ; 29 relativos a instrucção publica, e 99, dedicados a jurisprudencia.

« Ha 16 jornaes administrativos ; 46 que tratam de materias medicas, 16 que se occupam da arte militar, e 60 dedicados ao estudo da agricultura, de horticultura, etc.

« As bellas artes e os theatros tem 67 jornaes ; os caminhos de ferro, minas, etc., contam 22 ; as finanças dispõe de 29 ; a jurisprudencia 48.

« A maçonaria tem quatro orgãos ; e o espiritismo nove. »

LOTERIA.—A que se acha á venda, é a 124ª á beneficio da matriz de Gamelleira, que corre no dia 25.

PASSAGEIROS.—O vapor *Parahyba*, vindo de Tamandaré e escallas trouxe os seguintes :

Antonio José da Cunha, Dr. José Julião Figueira Pinto de Souza e sua senhora, Luiz José Soares, Joaquim Bernardo do Reis.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 21 do corrente.

Eugenia, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista convulções.

José, Pernambuco, 16 mezes, S. José ; gastro hepatite.

Rosa Felix Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, Santo Antonio ; desintheria.

Alfredo, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio ; camaras de sangue.

André Alves da Fonseca, Pernambuco, 73 annos viuvo, Boa-Vista ; hypertrophia do coração.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 21 DE OUTUBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto e barão de Cruangy, faltando com causa o Sr. Miranda Leal, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 18.

EXPEDIENTE.

S Exc. o Sr. presidente do tribunal satisfazendo a requisição do administrador do consulado provincial contida em officio de 14 do corrente, enviou-lhe uma relação das companhias anonymas comprehendendo agencias nacionaes e estrangeiras, cujos estatutos foram registrados neste tribunal.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros :—Copiador de Alvaro Augusto de Almeida & C., idem de José Joaquim da Silva Gomes.—Diario e Copiador de José da Silva Loyo & Filho, idem idem de F. A. Cardozo & C., e o protocolo do corretor geral Pedro José Pinto.

Em virtude do despacho de 7 do corrente exarado na petição de José Joaquim da Silva Gomes se annotou o livro Diario que perteneceu a firma, de que foi liquidatario, de José Joaquim da Silva Gomes & C., no sentido de se prestar d'ora em vante a escripturação da firma individual do peticionario.

DESPACHOS.

Requerimento de Irinêo Januario de Oliveira, commerciante que se declarára em estado de quebra, sendo esta julgada casual nas instancias inferior e superior, pedindo se lhe conceda rehabilitação, visto ter obtido quitação de seus credores a quem pagará com 48 % de seus creditos.—Autoado pelo official Farias, que servirá de escrivão, dê-se vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Bezerra & Moreira, apresentando para ser registrado o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio José de Moraes e Silva & C., para tambem ser registrado o seu contrato social,—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Matheus Austin & C., para registrar-se-lhes a nomeação que deram aos cidadãos brasileiros Manoel Olavo do Rego Barros e Tude Tulio Moreira de Mendonça para caixeiros de seus armazens de farinha de trigo numeros 106 e 108 á rua da Senzalla Velha.—Registre-se.

Do barão do Campo Verde, para tambem registrar-se-lhe á que dera a Francisco Xavier Temporal, José Jeronymo de Albuquerque Maranhão e Lourenço das Neves Gomes, para caixeiros de seu armazem de assucar sito á rua do Apollo n. 32.—Como requer.

De Ferreira & Loureiro, para registrar-se-lhe uma procuração bastante.—Registre-se.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

De José Fortunato dos Santos Porto, vindo assignada por todos os socios a declaração feita no contrato social de Santos, Falcão & C., cujo registro pede.—Registre-se.

De José da Silva Loureiro Junior (adiado da sessão proxima passada), pedindo matricula de commerciante.—Adiado por faltar o Sr. Miranda Leal

Nada mais havendo á despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as 11 horas e meia da manhãa.

Errata.

Na acta da sessão administrativa de 18 do corrente, no extrato da resposta, que deram Henrique & Azevedo sobre a rehabilitação pedida por Fajozes Junior & Azevêdo, onde se lê—fôra registrado, leia-se—fôra regeitado, como se acha no authographo.

SESSAO JUDICIARIA EM 21 DE OUTUBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli, deputados Rosa, Basto, barão de Cruangy e supplente Candido Alcoforado, faltando com participação o Sr. Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante Arminio Pessôa de Albuquerque, embargados David William Bowman e outros ; embargante D. Alexandrina Maria dos Santos, embargado Antonio Joaquim Fernandes ; appellantes a viuva e filhos de João Cavalcanti Accioli, appellado João Teixeira Machado ; appellante Fr. Francisco de S. Boaventura, appellado Manoel Ribeiro Bastos.

JULGAMENTOS.

Retirando-se da sala das conferencias o Exm. Sr. presidente e assumindo a presidencia o Sr. desembargador Silva Guimarães, entrou o julgamento os embargos que pendem da appellação interposta do juizo especial do commercio, entre partes, embargante appellante preferente a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia da cidade do Recife, embargado appellado exequente Antonio Martins de Carvalho Azevedo, testamenteiro de Theotonio de Oliveira Neves ; executado Demetrio de Azevedo Amorim : juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e Bastos.—Foram recebidos os embargos em parte.

Reassumindo a presidencia o Exm. Sr. desembargador A. F. Peretti seguiram-se os julgamentos infra descriptos.

Juizo municipal e do commercio de Serinhãem : embargante appellado réo José Alves de Faria, embargado appellante autor José Pereira de Araujo ; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e barão de Cruangy—Foram despresados os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Accioli.

Juizo especial do commercio : appellantes autores Augusto Octaviano de Souza & C., appellados réos Augusto Frederico de Oliveira & C. ; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Basto e Rosa—Foi reformada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. Basto.

Não foram propostos os feitos seguintes, adiados nas sessões anteriores, por não se achar presente o Sr. Miranda Leal : appellante Cesario Deodato de Pontes Franco, appellado Salustiano Lauriano de Pontes ; appellantes Abreu & Veras, appellados Augusto Porto & C. ; appellante a Companhia Vigilante, appellado José Joaquim Gonçalves Beltrão ; appellante a viuva e herdeiros de Manoel Gonçaves da Silva, appellada D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho ; appellantes Antonio Lourenço Teixeira Marques e outros, appellado Manoel Monteiro da Cunha ; appellante André de Abreu Porto, appellados Joaquim Ferreira Valença e outros ; embargantes Guimarães & Oliveira, embargado o liquidatario da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante Francisco Ferreira Novaes, appellado Joaquim José Pereira da Cunha ; embargante Benjamin Tuckens, embargado Augusto Coelho Leite.

O primeiro dia util.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio : aggravantes Gregorio Paes do Amaral & C., aggravado Victorino Domingues Alves Maia.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve, e foi encerrada a sessão á 1 hora e meia da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Lembramos ao corpo eleitoral do 1º districto para deputado a assembléa legislativa provincial os senhores :

Barão de Muribeca.
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.
Dr. Miguel José d'Almeida Pernambuco.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Dr. Antonio Domingos Pinto.
Dr. Francisc Teixeira de Sá.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Dr. Joaquim José de Campos da Costa Medeiros e Albuquerque.

Um eleitor.

A' PEDIDO

Poços tubulares instantaneos, de patente, inventados nos Estados-Unidos.

Estes poços foram espalhados na Europa, tanto que, qualquer duvida do seu grande valor pratico deve desvanecer á vista das grandes vantagens.

Milhares de exemplos mostraram que elles são de grande utilidade aos industriaes, agricultores e particulares ; até em todas as expedições militares dos ultimos tempos foram usados para procurar sem demora agua fresca e pura, e tanta quanta se precisava.

Em todos os lugares, onde um poço cavado ou furado (pelo systema antigo) daria agua, póde-se empregar os poços tubulares.

Elles facilitam achar agua muito mais depressa, mais cristalina, mais fresca e mais barata do que por meio dos poços cavados.

O systema dos poços tubulares é o unico pelo qual se possa obter agua perfeitamente pura, livre de todas as substancias nocivas e preservada de todas as influencias athmosphericas.

Por meio de uma machina muito simples, consistindo d'um macaco, impelle-se para dentro da terra um tubo de ferro, cuja extremidade inferior está furada e munida d'uma ponta d'aço ; e logo que a sonda mostra agua no mesmo, deve-se atarrachar a bomba e faze-la funccionar. Ao principio a agua terá substancias arenosas e terreas, porém logo se clarifica, e em pouco tempo sahirá agua perfeitamente limpida.

Outras vantagens que apresenta este systema são :

Primeiramente, a promptidão com que se executa toda a obra do assentamento, que muitas vezes não leva mais de uma hora sem remoção alguma de terra :

Segundo, a commodidade que elle offerece de ser não somente collocado fóra da casa, como tambem dentro da mesma, com não menor facilidade :

Terceiro, a facilidade com que se tira para fóra da terra o poço sem o estragar, para o collocar em outro lugar :

Quarto, a grande quantidade d'agua que elle póde dar :

Quinto, a possibilidade de tornar, uteis com pouco trabalho, por meio delle os poços cavados que foram estragados pela arêa ou por outras causas.

Precisando-se de uma grande quantidade d'agua póde-se introduzir na terra diversos tubos unidos uns aos outros por meio d'um apparelho muito simples.

Em lugar das bombas aspirantes geralmente usadas, póde-se fornecer bombas de compressão para elevar agua e conduzi-la aos andares superiores.

O emprego dos poços tubulares é sobre tudo proveitoso aos fazendeiros, que em qualquer campo onde o gado precisa d'agua, os podem collocar e arranca-los para serem collocados onde melhor lhes convier.

E' tambem de grande utililidade aos fabricantes de cerveja, aos distilladores e a todos os fabricantes em geral, e com especialidade aos empreiteiros, architectos, engenheiros e todos aquelles que precisam de quantidade d'agua por tempo determinado.

Este methodo é o unico para obter em qualpuer parte agua, que seja livre de particulas nocivas, elle é tambem proveitoso aos proprietarios de casas e jardins, tanto para o uso diario como para regar as plantações e capim.

Pedimos á aquelles que nos quizerem honrar com suas encommendas de nos communicar : 1.º em que profundidade se acha a agua, o que facilmente se póde verificar nos poços ou cacimbas visinhas ; 2.º de que especie são as camadas da terra da superficie até a camada que contém agua ; 3º em que especie de camada se acha a agua naquelle logar : 4.º finalmente a quantidade d'agua que se pede por hora.

A collocação do poço fica por conta do comprador offerecendo-se porém a empreza a emprestar o apparelho de assentamento mediante uma retribuição a convencionar, a qual se regulará pelo tempo que se achar fóra.

Tambem encarrega-se de mandar uma pessoa habilitada na collocação d'esses poços, pagando o comprador além do sustento e despezas de viagem (ida e volta) um jornal previamente convencionado.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito a tratar na loja do Sr. F. J. Germann ; rua Nova n. 21.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE OUTUBRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar bruto americano — 3$200 e 3$300 por 15 kil. (hoje).

Algodão de Pernambuco sem inspecção—939 rs. por kil. (hontem),

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 1$021 rs. por kil (hoje).

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 1$042 por kil, posto a bordo, frete de 3/4 d. e 5 0/0

Dito de dita 2ª sorte—1$068 por kil. posto a bordo, frete de 11/16 d. e 5 0/0

Cambio sobre Paris — 90 d/v. 488 rs. por franco, do B. (hontem).

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 3/4 d. por 1$000 (hoje).

F. J. Silveira
President.
Leal Seve
Secretario.

Sociedade bancaria em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Receb m quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21 . . .	747:056$631
Idem do dia 22	27:312$026
	774:368$657

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	—	
Idem idem com generos	500	500
Volumes sahidos com fazendas	142	
Idem idem com generos	478	620

Descarregam hoje 23 de outubro

Barca ingleza—*Hermione*—ferro e carvão.
Barca ingleza — *Franch Wilson* — idem idem.
Escuna norte-allemão—*Adelaid*—mercadorias.
Barca portugueza—*Gratidão*—idem.
Barca portugueza—*Sapphira*—idem.
Barca nacional—*Adelaide*—taboado.
Barca hespanhola—*Centro de Exportação*—mercadorias.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21 . . .	69:349$956
Idem do dia 22	6:399$622
	75:749$578

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 22.

Tamandaré e portos intermedios—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 15 ; a Companhia Pernambucana.

Montevidéo—29 dias sumaca hespanhola *Prompta*, de 147 toneladas capitão Ramon Rodrigues, equipagem 11, carga 4500 quintaes de carne ; a Bastos & Oliveira.

Rio-Grande do Sul—20 dias, barca portugueza *Claudia*, de 279 toneladas, capitão Manoel José G., equipagem 12, carga 4600 arrobas de carne; a Francisco José da Costa Araujo.

Rio de Janeiro—23 dias, barca norte allemão *Jens Nelsen*, de 612 toneladas, capitão P. Aderson, equipagem 12, em lastro ; a Rabe Schmettau & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Penedo e portos intermedios—Vapor brasileiro *Potengi*, commandante Pereira, caga varios generos.

Canal—Barca ingleza *Meteor*, capitão W. James, carga assucar.

EDITAES.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que existindo no armazem n. 1 d'esta repartição, os volumes abaixo declarados, comprehendidos nas disposições do capitulo 6º titulo 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos d'esta venda.

Bastos.—Uma lata sem numero, vinda de New-York na barca americana *Casco*, entrada no 1º de dezembro de 1868, ignora-se o conteúdo e consignação.

Corrêa Zenha & C.—Um embrulho sem numero vindo de Liverpool na barca ingleza *Welche of the Fesca*, em 19 do dito mez, idem idem.

A. M. & C.—Um dito n. 1, vindo de Hamburgo no brigue inglez *Lesnor*, em 29 idem, com amostras, á Otto Bohres.

M. B. & C.—Um dito n. 151/200, vindo de Liverpool na barca ingleza *Sapho*, entrada em 16 de janeiro de 1869, ignora-se o conteúdo e consignação.

Candido A. S. da Motta.—Um dito n. 50/150, idem idem.

Parente Vianna & C.—Um dito n. 231, vindo de Southampton no vapor inglez *La Plata* em 26 idem, com amostras, a Parente Vianna.

P. T. V.—Dous pacotes ns. 3/4-78, vindos de Hamburgo no patacho norte-allemão *Apollo*, em 28 idem idem.

I. N.—Um embrulho n. 61, vindo do mesmo porto na escuna norte-allemãa *Catharina*, entrada em 4 de fevereiro, com amostras, a H. Noenroyer.

E. J—Um dito n. 4012, idem idem, a Rabe Schamettau & C.

B. E.—Uma caixa n. 1325, vinda do Havre na barca franceza *Colgni*, em 22, com quadros lithographicos, a Th. Christiansen.

Otto Bohres —Um embrulho sem numero, vindo de Hamburgo no brigue inglez *Protheze*, em 8 de março, ignora-se o conteúdo e a consignação.

P. P.—Um dito n. 73/77 idem idem, com amostras, a Phipps Brothers & C.

X. Z. & C.—Um dito n. 1/2 idem idem, a Carvalho Zenha & C.

K. & C.—Um dito n. 383, vindo de Antuerpia no brigue inglez *Anne Belle*, em 15, amostras, a Keller & C.

K. & L.—Um dito sem numero, idem idem, ignora-se o conteúdo e a consignação.

J. L. A.—Uma caixa sem numero, vinda de Liverpool na barca ingleza *Floting C.* em 2 de abril, amostras, a Henrique Wilmer.

Henry Wilmer.—Um embrulho sem numero, vindo do Havre na barca franceza *Solide*, em 5 idem, ignora-se o conteúdo e a consignação.

Diamante N. E.—Um dito n. 56/60, vindo de Liverpool na barca ingleza *Levante*, entrada em 9 do dito mez, idem idem.

P. P.—Um dito n. 68/72, idem idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 22 de outubro de 1869.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Faculdade de Direito do Recife.

De ordem do Exm. Sr. director interino faço publico : que, em sessão da congregação de hoje, foram julgados habilitados para fazer acto todos os alumnos desta faculdade que não perderam o anno por excesso de faltas, e destribuido o serviço dos actos pela forma seguinte :

1.º anno.

Drs. Figueirêdo e Drummond, a seis estudantes por dia, ás 9 horas na sala das congregações.

2.º anno.

Drs. conselheiro Silveira e Bandeira, a oito estudantes, á uma hora, na 1ª sala.

3.º anno.

Drs. conselheiro Loureiro e Aprigio, a quatro estudantes, ás 9 horas na 1ª sala.

4.º anno.

Drs. Bandeira e Tarquinio, a cinco estudantes, ás 9 horas na 2ª sala.

5.º anno.

Conselheiros Autran, Baptista e Dr. Rego. a tres estudantes, á uma hora na 2ª sala.

Os pontos serão dados na secretaria ás 8 horas da manhãa do dia 24 do corrente, visto começaram os actos no dia 25.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 21 de outubro de 1869.

O secretario
José Honorio B. de Menezes.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da segunda vara do crime, e substituto do especial do commercio nesta cidade de Recife de Pernambuco e seus termos por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde etc.

Faço saber em como ante este juizo, corre uma acção de seguros entre partes, como autor Eleodoro Accacio Rangel, e como réos os directores da companhia de Seguros Indemnisadora, e correndo dita acção seus devidos termos, requereram os réos para que fosse citado o autor em seu procurador para apresentar na audiencia os seus livros afim de serem examinados no que diz respeito a referida acção, succedeu que não tendo sido encontrado o réo e nem seus procuradores querido acceitar a citação, segundo certificou o official do juizo encarregado da deligencia em consequencia do que os ditos réos me derigiram de novo a mesma petição com a replica do theor seguinte:

Replicando diz o supplicante que não se achando o supplicado Eleodoro Accacio Rangel, para receber a citação para a apresentação dos seus livros e levar um perito para exame nelles requerido, para prova dos embargos que tem de oppôr a acção intentada, quer elles protestando pela não expiração da quinzena assignada, quer fazer citar ao seu procurador constituido nos autos, na forma de ordenação livro terceiro titulo primeiro paragrapho treze, e quando este não queira receber a citação fique suspenso o termo assignado até que seja o supplicado citado por carta edital, visto o disposto no artigo 728 do regulamento n. 737. E R. M.—Estava o sello.

Recife 15 de setembro de 1869.—Alcoforado.

E nesta petição dei o despacho seguinte.—Como requer.

Cidade do Recife 15 de setembro de 1869.—Neiva.—Depois do que ainda os ditos réos supplicante fizeram a petição seguinte :

Diz a direcção da companhia de Seguros Indemnisadora que havendo requerido a citação de Eleodoro Accacio Rangel por editaes, visto não ter sido encontrado e nem haverem seus procuradores acceitado a citação que lhe fôra feita para o exame nos livros e havendo sido deferida sua petição, occorre que antes de passar a citação edital, tenham os autos de ir a conclusão de V. S. para que ordenasse o processo.

E como seja hoje o ultimo dia da vista, requerem a V. S. que mande passar a referida carta edital antes mesmo de irem os autos conclusos, attenta á urgencia para que não fique prejudicado o seu direito. E pelo deferimento receberá mercê. —Estava o sello.

Recife 18 de setembro de 1869.—Alcoforado.

E nesta petição dei o despacho seguinte : Nos autos.—Cidade do Recife 18 de setembro de 1869 —Neiva. Em virtude deste despacho o respectivo escrivão me fez os autos conclusos e nos quaes dei o despacho seguinte :

Deferindo o requerimento a folhas 15, mando subsista o despacho a folhas 39 afim de ter lugar a citação edital requerida guardadas as formalidades legaes. Cidade do Recife 23 de setembro de 1869.—Neivas. E por força deste meu despacho e respectivo escrivão fez passar o presente edital com o praso 30 dias, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado ao dito autor supplicado Eleodoro Accacio Rangel, para que dentro do referido termo compareça por si ou seu procurador na audiencia deste juizo afim de louvar-se e ver louvar-se em peritos que procederão ao exame em seus livros commerciaes, os quaes deverá apresentar para tal, sob pena de se proceder a todos os mais termos a sua revelia.

E para que chegue ao conhecimento do supplicado, toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido poder-lhe-ha fazer sciente do que aqui fica expendido.

E mandei fazer o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 5 de outubro de 1869.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Manoel Josén d Silva Neiva.

4.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 21 de outubro de 1869.

EDITAL.

Pela secretaria do governo são convidadas as pessoas que quizerem contratar o previlegio da abertura e canalisação do rio Goyanna, nos termos da lei provincial n. 878 de 23 de junho do corrente anno abaixo transcripta, a apresentarem suas propostas em carta fechada ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia no dia 21 de dezembro proximo vindouro.

LEI N. 878.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte :

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo ou com quem melhores vantagens offerecer, a abertura ou canalisação do rio Goyanna sob as seguintes bazes :

§ 1.º O contratante será obrigado a abrir e canalisar o rio Goyanna de modo a dar ingresso facil e commodo aos vapores da companhia Pernambucana e outras embarcações de igual calado devendo aquelles e estas chegar até a ponte da cidade, onde deva ter lugar um embarque, tanto das mercadorias, como passageiros, realisando-se este com a maior commodidade possivel.

§ 2.º A abertura e canalisação far-se-hão segundo a planta da directoria das obras publicas, sendo toda a obra inspeccionada pela mesma directoria.

§ 3.º O tempo para comeco e conclusão das mencionadas obras, será estipulado no contracto de conformidade com a opinião da directoria das obras publicas, devendo o contratante ser multado na quantia de quatro contos de reis se não principiar e concluir as mesmas obras dentro do tempo que lhe for marcado.

Art. 2.º O contratante gosará do previlegio pelo tempo de 30 annos, de cobrar a quantia de 40 rs. por cada sacca de lãa e 20 rs. por outro qualquer volume que tenha mais de 15 kilogrammas de peso.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando por tanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 23 de junho de 1869, quadragessimo oitavo da independencia e do imperio.

L. S.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 23 de junho de 1869.

O secretario
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

Registrada a folha do livro de leis provinciaes.

Secretaria da governo de Pernambuco, aos 23 de junho de 1869.

O chefe da 4.ª secção
Francisco de Lemos Duarte.
O secretario do governo
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

DECLARACOES.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A administração desta Companhia vendo que nenhum resultado têm produzido os annuncios feitos nos jornaes desta cidade ácerca do atrazo do recebimento do producto de pennas d'agua declara ao publico ter resolvido que taes pagamentos serão feitos por trimestres, fazendo-se effectiva a cobrança dentro dos trinta dias do 2º semestre, findo os quaes será suspenso o fornecimento d'agua, não se admittindo reclamações

Declara mais áquelles senhores que se acham atrazados que vai fazer effectiva a deliberação de cortar as pennas d'agua e fazer a cobrança judicialmente—como foi annunciado no *Diario de Pernambuco* de 9 de abril do corrente anno.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 21 de outubro de 1869.

O secretario,
Dr. Francisco Gomes de Souza Pitanga.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar com quem se queira encarregar de fazer a sua custa as obras de que necessita o sobrado n. 37 da rua da Moeda, concedendo ella, além de outras vantagens, o arrendamento por grande numero de annos.

Recebe para isto propostas em cartas fechadas, na sala de suas sessões, devendo os pretendentes examinarem as obras de que carece o predio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de setembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Perante o Sr. juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, se ha de arrematar no dia 30 do corrente, as 4 horas da tarde, diversos trastes e uma pequena porção de louça, penhorados a Marianna Isabel Janey, por execução de Antonio Gomes da Silva.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1325 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Potengi* e *Jaguaribe* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 21 de outubro de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, e pelas 4 horas da tarde do dia 21 do corrente, arrenda pelo tempo de um a tres annos o terreno que possue o patrimonio dos orphãos, na estrada de Agoa-Fria sob n. 6, o qual divide com os sitios de D. Maria Rita da Cruz Neves, e o dos herdeiros de Henrique Gibson, pela quantia de 240$000 annuaes, pagando mais 10$ pela matta que alli existe.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 22 de outubro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico, que a mesma camara principia a quarta sessão ordinaria deste anno no dia 25 do corrente, e continuará nos seguintes.

Secretaria da camara municipal do Recife 22 de outubro de 1869.

Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que o Illm. Sr. thesoureiro, commendador José Pires Ferreira, no salão da casa dos expostos, pelas 9 horas da manhãa do dia 25 do corrente, fará pagamento das mensalidades vencidas de julho á setembro findo, ás amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de outubro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

GRANDE CONCERTO
Vocal e instrumental

EM

Beneficio especial da primeira dama da extincta companhia lyrica italiana

CLEMENTINA AMALDI

Coadjuvada pelos eximios artistas mencionados abaixo que graciosamente se prestam

HOJE 23 DO CORRENTE

ILEGÍVEL

Nos salões do Club Pernambucano offerecidos generosamente pelo seu digno emprezario.

Programma.

1.ª PARTE.

1.º Verdi—Area da opera—*Attila*—, pelo Sr. Lombardelli.
2.º Donizetti—Area da opera—*La Favorita*—, pela beneficiada.
3.º Michel Forg—*Carnaval de Napoles*—, para flauta, pelo Sr. Salustiano.
4.º Gounod—Area da opera—*Faust*—, pela beneficiada.
5.º Verdi—Duetto da opera—*Attila*—, pelos Srs. Lombardelli e Galassi.

2.ª PARTE.

6.º Bellini—Fantasia da opera—*Norma*—, para clarineta, pelo Sr. Antonio Martins.
7.º Donizetti—Area da opera—*Lucia de Lammermoor*—, pela beneficiada.
8.º Donizetti—Barcarola da opera—*Don Sebastiano*—, pelo Sr. Galassi.
9.º Area variada para clarineta, pelo Sr. Antonio Martins.
10. Rossini—Area da opera—*Cenerentola*—, pela beneficiada.

A beneficiada, em consequencia da sua proxima retirada, roga a todos os senhores, que se dignaram de aceitar os seus convites, o favor de deixarem as gratificações á pessoa, que para tal fim se achará na entrada, em cujas mãos encontrarão cartões á disposição dos senhores amadores da arte, que, não recebendo convite directo, desejarem honrar com suas presenças o concerto, que a beneficiada pela ultima vez offerece ao illustrado publico desta cidade.

P. S. Todo o trabalho ao pianno será executado pela propria beneficiada.

Principiará as 8 horas da noute.

THEATRO DE UNA

COMPANHIA DRAMATICA

Domingo 24 de outubro de 1869.

Grande e variado espectaculo em beneficio dos actores

GIL BRAZ E ANTONIO JORGE

Subirá á scena o lindo e magnifico drama em tres actos, do destincto escriptor Mendes Leal, denominado

ABEL E CAIM

PERSONAGENS	ACTORES.
João de Mello.	O Sr. Gil Braz.
Dr. Manoel da Cunha . . .	» Jorge.
Francisco de Mello	» Braga.
Conselheiro	» Henrique.
José Evaristo.	» Santa Rosa.
Marcelino Pessôa	» Emiliano.
Miguel Antunes	» Antunes.
A baroneza de Amourai .	A Sra. D. Olimpia.
D. Julia	» D. Joaquina.

Segue-se pelo Sr. Gil Braz uma linda poesia de agradecimento

GRATIDÃO E SAUDADE

Depois será executada pelos Srs. Gil Braz e Emiliano a scena dramatica

CAMÕES E O JÁU

Subirá a scena o lindo e magnifico drama em 3 actos, original francez denominado

UM RASGO DE AMOR FILIAL

PERSONAGENS	ACTORES.
Raymundo, velho capitão reformado	Jorge.
Paulo, sargento de caçadores. . .	Gil Braz.
Eduardo, proprietario	Braga.
Roberto, amigo de Eduardo . . .	Emiliano.
Gervasio, droguista.	Henrique.
O Dr. Anselmo, medico	N. N.
Um escrivão do juiz de paz . . .	Marques.
Magdalena, filha de Raymundo .	D. Olympia.
Luiza filha de Gervasio	D. Joaquina.

Começará ás 7/2 horas.

E' este o espectaculo que os beneficiados apresentam ao respeitavel publico deste povoado, esperando sua valiosa protecção, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio Grande do Sul

Com a possivel brevidade pretende sahir para o referido porto o brigue portuguez *Adelina*, recebe carga a frete, para o que pode-se tratar com seu consignatario David Ferreira Baltar, á rua do Brum n. 92.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió em direitura a Penedo.

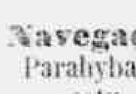
O vapor *Potengy*, commandante Pereira seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

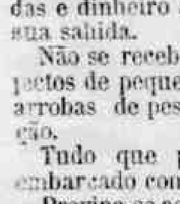


O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. S. Moraes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

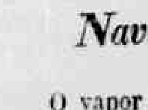
Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Fernando.



O vapor *Coruripe* commandante Silva seguirá para o porto acima no dia 6 de novembro ao meio dia. Recebe carga até o dia 5, encommendas, passageiros e dinheiro a fretes, até as 10 horas do dia da sahida; no escriptorio de Forte do Mattos n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Goyanna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima, no dia 26 do corrente, ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á fretes, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a fretes no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o referido porto sahirá com toda a brevidade o lugar nacional *Francisco I*, recebe carga a frete: quem nelle quizer carregar póde entender-se com o seu consignatario David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão do dito navio.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILÃO

Em continuação.

de completo sortimento de miudezas, perfumarias, papel, meias, cutillaria e numerosos outros artigos.

Hoje.

Mello, Lôbo & C. farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, do mais perfeito sortimento dos artigos supra-mencionados, todos proprios do mercado

Sabbado 23 do corrente

ás 10 horas da manhãa, em seu armazem á rua da Cruz.

LEILÃO

DE

FAZENDAS

Hoje 23 de outubro

Augusto C. de Abreu, continúará o seu leilão de um esplendido sortimento de fazendas inglezas e francezas por intervenção do agente Pestana; hoje 23 de outubro, ás 11 horas da manhãa em seu armazem á rua da Cadeia.

LEILÃO

do sitio denominado—Quatro Leões—na rua de João Fernandes Vieira n. 4, com uma grande casa, um andar e sotão com muitas accommodações, quartos fóra, cocheira e estribaria cacimba com excellente agua, tanque para banho e terreno, chãos proprios.

Segunda-feira 25 do corrente.

O agente Pinto fará leilão, precedida a competente autorisação, da casa acima indicada, cuja venda se torna recommendada, já por ser dita casa edificada em chãos proprios, como por ser perto da cidade; o leilão será annunciado ás 11 horas do dia ácima dito, em o escriptorioo do referido agente.

LEILÃO

de um sitio no areado do Giquiá (primeiro do lado direito ao sahir da bomba, com 478 palmos de frente e fundos até a beira do rio, com boa casa de vivenda com 5 janellas de frente, e accommodações para grande fomilia, quartos fóra, grande estribaria, bem perto do embarque, 2 viveiros e muitas fruteiras.

Segunda-feira 25 do corrente as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILAO

de uma casa terrea n. 11 sita á rua de Santa Thereza, na cidade de Olinda, com 81 palmos de frente e 88 de fundo, com uma mei'agua pelo lado do sul, com 177 palmos de frente e 23 de fundo, com outra meiagua no lado do norte, com um pombal no mesmo correr com 66 palmos, quintal grande todo murado, e um grande viveiro.

Segunda-feira 25 do corrente.

por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILAO

DA

armação e generos da taberna sita na rua Imperial n. 181

O agente Pontual venderá em leilão por ordem do illm. Sr. Dr. juiz de capellas e residuos, os generos e armação da taberna ácima:

Segunda-feira 25 do corrente

na mesma taberna, as 11 1/2 horas do dia.

LEILAO,

DE

Salitre refinado

A 25 do corrente.

Shaw Hawkes & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, e por conta de quem pertencer, de cerca de 24 barris de salitre refinado:

Segunda-feira 25

do corrente, as 11 horas da manhãa, em seu armazem sito á rua da Cruz n. 4.

LEILÃO

de um sobrado na rua da Aurora n. 4, com grande sitio com 135 palmos de frente, á margem do rio Capibaribe e cerca de 2,000 palmos de fundo (Santo Amaro), com arvoredos e viveres. Tres casas terreas na rua da Paz ns. 14, 16 e 18, nos Afogados.

Segunda-feira 25 do corrente as 11 horas.

por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILAO

Da taberna de José Joaquim Dias, na rua da Casa-Forte.

O agente Pontual, venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, a armação e generos da taberna acima.

Terça-feira 26 do corrente

Na mesma taberna deverá ser effectuado o leilão as 9 1/2 horas do dia.

LEILÃO

Em continuação.

A 26 do corrente

DE

Louças, porcellanas, vidros e chritaes do bem sortido estabelecimeto sito á rua da Cadeia n. 6.

O agente Oliveira continuará o leilão dos mencionados artigos supramencionados e preços commodos.

Terça-feira, 26 do corrente,

As 10 horas da manhã, no indicado estabelecimento.

LEILÃO

DE

DIVIDAS

Na importancia de 40:437$150 réis

Quarta-feira 3 de novembro de 1869.

O agente Pinto levará á leilão, ás 11 horas do dia acima dito, por autorisação do liquidatario da extincta firma de Southal Mellors & C., as dividas na importancia de 40:437$150 rs., sendo........ 31:187$310 rs. de conformidade com o mandado de penhora contra J. de Siqueira Ferrão, e...... 9:249$840 rs. de conformidade com dous mandados contra A. Pinto de Lemos; o leilão será effectuado no dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua Augusta n. 74.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na travessa dos Pires n. 20 sitio de Jeriquiti.

Casa de campo

Aluga-se uma grande casa e sitio, com commodidades para grande familia, na povoação do Monteiro: á tratar á rua do Apollo n. 4.

— Carlos Antonio da Costa Carvalho deseja fallar com o Sr. José Bahia da Costa Carvalho a negocio de seu interesse sobre uma herança: na praça do Corpo Santo n. 6.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 4472 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia (123ª); convida aos possuidores á virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os bilhetes da 2ª parte da loteria, á beneficio da matriz de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira (124ª), que se extrahirá segunda-feira 25 do corrente mez.

Preços.

Os do costume.

Manoel Martins Fiuza.

EMPRESTIMO SOBRE

PENHORES

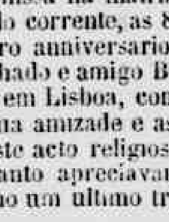
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

— Precisa-se de um criado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo: a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense.



Joaquim Francisco Lavra tendo de mandar celebrar uma missa na matriz da Boa-vista, segunda-feira 25 do corrente, as 8 horas da manhãa, por ser o primeiro anniversario do passamento do seu prezado cunhado e amigo Bernardino José Monteiro, fallecido em Lisboa, convida a seus parentes e pessoas de sua amizade e as do fallecido para assistirem a este acto religioso, dando com isso uma prova de quanto apreciavam as suas boas qualidades, e como um ultimo tributo de veneração ás suas cinzas.

Aluga-se

uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

— Luiz Manoel Rodrigues Valença, como procurador de sua mulher e competentemente autorisado pelos de mais herdeiros dos fallecidos capitão Antonio Gomes Pessoa e sua mulher, e outros consenhores, representantes de mais de 3/3 do valor do engenho Tabatinga, sito na freguezia de Taquara, termo da Parahyba, seis legoas distante de Goyanna, contrata qualquer arrendamento sobre dito engenho, ou vende ditas partes: para esclarecimentos e tratar, na rua das Trincheiras n. 50, 1º andar, ou em seu domicilio á rua do caes de Detenção n. 3.

Attenção.

Dá-se dinheiro a juros: na rua da Palma n. 57 se dirá as condições.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou captiva que sirva para engommar e lavar para duas pessoas: na rua das Cruzes n. 7.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda

Por ordem da directoria são convidados todos os senhores accionistas para no dia 26 do corrente, as 10 horas da manhãa, no salão do Club Pernambucano, se reunirem em assembléa geral, segundo estabelece o artigo 13 dos estatutos da companhia.

Escriptorio da companhia 15 de outubro de 1869

O 1º secretario,

João Joaquim Alves.

Aos 20:000$000

CASA DA FELICIDADE

22—Praça da Independencia—22

Veras & Barbedo tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias 297 e 298, das quaes vem as listas da primeira pelo *Cruzeiro do Sul* que é esperado até o dia 21 do corrente, e a outra pelo vapor francez de 30 do mesmo.

Os mesmos acima venderam além de outras sortes a de 800$000 no n. 2604. e a de 100$000 em 3435 da 296ª.

CASA FELIZ

Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E'de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— Aluga-se uma sala com 2 quartos, e o segundo andar da rua do Imperador n. 73: a tratar no mesmo andar.

Sabão de alcatrão

Para curar as molestias da pelle

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a côr natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionando por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

AVISO

Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 40 sito á rua da Cadeia do Recife, o qual está perfeitamente pintado, forrado a papel e esteirado, tendo alem disto gaz, dirija-se ao escriptorio da companhia Pernambucana, no Forte do Mattos n. 12, que ahi achará com quem tratar.

— O testamenteiro do fallecido subdito francez João Vignes, convida aos devedores do finado a saldarem seus debitos amigavemente, do contrario serão ajuizados sem excepção alguma.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma senhora: oa rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 8.

AS ALPACAS DO PAVÃO A 640 RS. O COVADO

Vende-se um grande sortimento das mais bonitas alpacas lizas tendo de todas as côres, mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 640 rs. ao covado.

ALPACAS BRILHANTES A 640

Na loja do Pavão vende-se as mais bonitas alpacas lavradinhas, tendo de todas as côres que se vendem a 640 rs. o covado.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso pue tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

APACÃO OU GORGURÃO DE LÃA A 800 RS.

Na loja do Pavão vende-se o mais bonito alpacão de cordão tendo de todas as côres, sendo fazenda bastante larga a 800 rs. o covado.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como bonitos damascos de lãa para colchas.

CASSAS BARATAS

Na loja do Pavão vende-se uma grande porção de cassas francezas de côres sendo com padrões miudos e graudos pelos baratos preços de 240 e 300 o covado, ditas finissimas a 800 rs. o metro e bonitos organdys de côr a 360.

AGRACIANAS 1$800

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento de lindas agracianas para vestidos tendo de todas as côres e é pechincha.

Com listras de seda a 800 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas com listras de seda sendo miudas e graúdas a 800 rs. o covado.

CORTES DE CHITAS

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de chitas finas de cores fixas e bonitos padões estando todas ellas em cortes de 10, 11, e 12 covados para não deixar ficar retalho faz-se o preço de 320 o covado, fazenda que em outra qualquer parte não se vende por menos de 400 rs. isto é grande pechincha.

ALPACA BRANCA A 640

Na loja do Pavão vende-se alpacas brancas lisas muito finas a 640 o covado.

Manguitos com gollas a 1$600

Vende-se bonitos pares de manguitos com gollinhas sendo de cambraia transparente a 1$600, ditos de cambraia tapada a 2$000, corpinhos de cambraia bordados a 5$ e 7$000, camizinhas de cambraia bordadas de varias qualidades.

CREDORES.

Os senhores credores do fallecido Antonio Ferreira Gomes, queiram dentro do prazo de 8 dias (os que ainda o não fizeram), apresentar as suas contas ao seu testamenteiro Manoel Ferreira Pinto, á praça da Independencia, para serem verificadas, e pagas do que lhe tocar em rateio.

Recife 21 de outubro de 1869.

— Aluga-se uma casa para passar a festa, na Passagem do Caldeireiro, á beira do rio Capibaribe, confronte ao Sr. Dr. Alcoforado: quem pretender dirija-se á rua do Paysandú, no Cajueiro, n. 19.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa: na rua estreita do Rosario n. 2, 2º andar.

PROGRAMMA

DA

Festa do patriarcha S. José de Riba-mar.

Hoje 23 do andante mez ao meio dia, será annunciada a festa por diversas gyrandolas de fogo, tocando a musica marcial do 2º batalhão algumas peças do seu repertorio, a noute haverá ladainha solemne, tocando sempre a mesma musica antes e depois, no dia 24 de madrugada depois da missa haverá uma salva, annunciando a chegada do dia do Padroeiro da fregzezia, ás 11 horas entrará a festa, sendo executada a missa do maestro Vicenzo Bellini, sob a regencia do insigne professor já apreciado Francelino Domingues de Moura Pessoa, os sólos serão cantados pelos professores Rosas, Candido, Sabino e Benjamin, executará na occasião do sermão uma fantasia o insigne clarinetista Antonio Martins Vianna, sendo orador do Evangelho o Rvm. Sr. padre Dr. Pelinca, ao levantar a Deus, haverão 3 bombas especiaes, salva de honra ao todo Poderoso, haverá rasora depois da festa, a noute findará o acto com Te-Deum, occupando a tribuna sagrada, pela primeira vez nesta cidade o Rvd. padre Floriano de Queiroz Coutinho, coadjutor da freguezia da Escada, é esta a solemnidade que a esforços, póde administração apresentar ao respeitavel publico, e pede aos moradores da rua da referida igreja, illuminarem as frentes de suas casas, na vespera e dia da solemnidade, afim de dar maior brilhantismo ao acto, assim como convido a todos os nossos irmãos, para assistencia da festa, e acompanhamento da rasora, por tributo de gratidão ao excelso padroeiro.

Secretaria da irmandade de S. José de Riba Mar, 22 de outubro de 1869.

O secretario interino,

Umbelino Possidonio de Barros.

AVISO

O *André Delsuc*, cobelleireiro, rua do Crespo n 7 A. 1º andar, faz sciente ao respeitavel publico pernambucano, que ao distincto artista francez *Eduardo Millo*, poderá ser dirigido qualquer encommenda de penteados, trabalhos de cabellos, etc., etc., o qual fica desde hoje inteiramento ás ordens da boa freguezia que frequente este salão de Coifare,

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite. na rua do Hospicio n. 38.

— Aluga-se uma casa na Capunga com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar, rua das Crioulas n. 5.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar para casa de familia: no Corredor do Bispo n. 23.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma só pessoa: na rua da Conceição n. 7.

CAPELLAS

PARA FINADO

Na rua estreita do Rosario n. 35 tem capellas de cravos e de saudades, proprias para o dia de finado, e faz-se tambem de perpetuas, sendo encommendadas tres dias antes, tudo por muito barato preço.

Aos Srs. professores homœpaticos

Uma pessoa mandando vir de Paris para seu uso, da pharmacia de Coltelan & Weber, drogas e objectos homœpaticos, succedeu virem alguns sobreselentes, por isso dispõe-se a sede-los mediante a um pequeno ganho sobre os juros do dinheiro, vindo a vende-los muito em conta.

Assevera-se serem preparados com todo o esmero e cuidado, afim de produzirem os effeitos desejados nas molestias que se applicar, pois foi mandados vir de proposito: taes são ditos medicamentos, tendo a grande vantagem de serem não só cuidadosamente preparados, como novos, e vindo nesta recente viagem do vapor *Navarre*.

Uma pharmacia com 150 tubos dos principaes medicamentos.

Uma dita de 125 frascos com tintura matre.

Uma dita de 150 frascos com tintura na denamisação que tem produzido effeitos maravilhosos.

Globulos saccarinos inertes de superior qualidade.

Alcool de 95, e 60 0/0, encommenda especial para tinturação.

Tubos sortidos para globulos com rolhas.

Rolhas de cortiça de primeira qualidade para frascos e tubos.

Verdadeira arnica montana em tintura matre, vinda directamente da Suissa.

Jaffitas de arniços, especialidade neste genero.

Frascos sortidos com rolha a esmeril e sem ellas. recommendaveis por serem vindos da pharmacia homœpathica.

ASSIM COMO:

Uma rica carteira cirurgica para algibeira com todos os ferros do melhor fabricante, contendo mais de 36 ferros, lancetas, agulhas, etc., argulhas e pinsas de prata fina, recommendavel pela sua especialidade. Ver e tratar á rua dos Ossos, onde está o hospital de Sante Thereza, casa ns. 22 e 24, a qualquer hora.

— Precisa-se alugar uma escrava para engommar e cosinhar: á tratar á rua da Cadeia n. 34 segundo andar.

Pergunta-se a quem

competir, se é permittido tapar-se um becco de muito transito para fazer, como é publico, um pequeno armazem, ou para tenda de barbeiro, cujo becco, segundo nos dizem, é no quarteirão que vai da rua de Apollo para a rua da Guia; isto não somente prejudica ao publico como aos proprietarios que alli teem predios alugados.

Um prejudicado.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado declara que fica de nenhum effeito a procuração que passára aos Srs. Drs. Antonio Borges da Fonseca e Bento Borges da Fonseca, tanto em relação aos seus negocios de Mamanguape e casal de seu fallecido pai Joaquim Francisco de Alem, como de qualquer outro. Recife 20 de outubro de 1869.

Manoel José de Alem.

— Aluga-se um moleque com 16 annos de idade, para hotel ou outro qualquer serviço: á rua do Imperador n. 50.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: no pateo de S. Pedro n. 3.

ATTENÇAÕ

Pede-se ao Srs. Manoel Pereira Magalhães, procurador de causas, e Bernardino Oscar Freire, o favor de apparecerem na rua das Larangeiras, hotel commercial, a negocio de seu interesse.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade para tratar da casa de uma pessoa: na rua da Roda n. 46, 1º andar.

— Furtaram na noite de 21 para 22 deste mez, das 11 horas ás 3, de sobre uma carroça que se achava dentro do portão da casa n. 21 da rua Real do Manguinho, um bahú de folha pintado de escuro, com o fundo de madeira d'amarello, de cinco palmos de comprido, para mais, cheio de roupa quasi toda de senhora, sendo: saias lisas e bordadas, camisas enfeitadas com rendas, pregas e bordados; vestidos differentes, e entre elles alguns por acabar e outros em córte, lenços de labirinthos e bordados; alguma roupa de menino e um bahusinho de tartaruga com algumas joias, e outros objectos que não lembra-me na occasião:— uma cadeira de mogno, e alguma roupa que estava em uma trôxa da qual escolheram a melhor. De quasi todos os objectos furtados ha em casa iguaes. Quem aprehender o referido bahú, cadeira etc., queira leva-lo a referida casa que será generosamente gratificado, ou mesmo quem der qualquer noticia a respeito. Recife, 22 de outubro de 1869.

— Ainda estar por alugar o sitio já annunciado nos Remedios, com bons banhos, cuja casa alem de muito fresca, tem outras condicções agradaveis as pessoas que querem commodo e liberdade: na rua da Concordia, armazem de materiaes.

ATTENÇÃO

Antonio da Costa Mello, tendo de retirar-se para a Europa, pretende vender sua padaria e casa, que tem no povoado dos Montes, livre e desembaraça-la, propria para algum principiante. Tambem se faz negocio a prazo: a tratar com o mesmo.

— No dia 17 do corrente fugio do engenho Bom Jardim da freguezia da Escada, o escravo Manoel, cujos signaes são os seguintes: côr fula, secco do corpo, estatura regular, bem fallante, tem falta de um pedaço da orelha direita do ladó de cima, ja foi surrado, por outro senhor que o possuio, levou chapéo de baeta e diversas roupas, e em sua companhia uma mulher forra, a mesma é baixa de côr preta, este escravo foi comprado á pouco tempo nesta praça ao Sr. Pedro Jorge, quem o pegar e levar a seu senhor ao mencionado engenho ou nesta praça a Rodrigues Almeida & C., á rua estreita do Rosario n. 41, será generosamente recomdensado.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de homem solteiro: na praça da Boavista n. 7, segundo andar.

Cozinheiro.

Precisa-se de um com alguma pratica de casa de pasto: na rua Velha de Santa Rita n. 1.

Toda attenção.

Hontem desappareceu da prensa da travessa do arsenal de guerra n. 3, um moleque de côr de taioca, idade 10 annos pouco mais ou menos, pernas finas, cabellos carapinhos, vestido de camisa e seroula de algodão branco, e diz ser forro. Chegou ha oito dias do sertão, sendo de presumir achar-se aqui na cidade, ou ter procurado voltar: quem o apprehender, traga-o ao mesmo ponto, que será recompensado.

— Aluga-se uma casa na travessa do Peixoto n. 68, com 5 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado e cacimba: a tratar na rua da Concordia n. 152, taberna.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira: no Museu de Joias, rua do Cabugá n. 4.

— Lava-se e engomma-se com toda a perfeição por commodo preço e garante-se: na rua de Hortas n. 43.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para criado de uma casa: quem pretender dirija-se a rua Augusta n. 96.

Alugam-se

duas casas terreas sitas no Manguinho, a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Casa para alugar

Aluga-se para passar a festa ou por anno, uma casa na ladeira da Misericordia, em Olinda, com 3 salas, 5 quartos, cozinha fóra, terraços com assentos de pedra e cal, na frente e atraz, e bom quintal cercado: a tratar no largo do Terço n. 11

— Os abaixo assignados previnem ao respeitavel corpo do commercio e á quem possa interessar que, tendo-se desencaminhado do seu poder uma lettra de rs. 1:211$026, seu saque, aceite de Antonio Bastos Pinto, de Goyanna, e garantida por um negociante d'esta praça, a vencer-se em 25 do corrente, que não façam com ella transacção alguma, visto que só elles saccadores teem direito ao recebimento da referida lettra.

Recife, 22 de outubro de 1869.

Barbosa & C.

Attenção

Precisa-se de uma criada para casa de familia, que cozinhe bem e engomme, cuja familia consiste em quatro pessoas: quem pretender dirija-se á rua Augusta n. 96, sobrado. Na mesma casa precisa-se de um menino para criado.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de rapazes solteiros: na rua do Queimado n. 23.

ATTENÇÃO.

O estupido conselheiro do Sr. Manoel Joaquim de Alem certamente ignora os meios, pelos quaes se póde retirar procuração dada aos advogados; e habituado a aconselhar perversamente a seus clientes neste caso, sem o precisar, remette o Sr. Alem para o *Diario*, sem aconselha-lo ser seu primeiro dever pagar o que nos deve dos serviços que lhe prestamos eu e meu filho o Dr. Bento Borges da Fonseca.

Neste caso pelo mesmo *Diario de Pernambuco* citamos ao Sr. Manoel Joaquim Alem para vir liquidar-se com nosco; e advirtimos ao seu conselheiro, que tanta entriga tem feito para arrancar-nos este cliente, que temos em nosso poder documento seu, que prova a perversidade do seu proceder.

E' a resposta do annuncio que os collega do *Diario* publicaram hoje.

Recife 22 de outubro de 1899.

Dr. Antonio Borges da Fonseca.

ATTENCAO

Declaro que por engano foi chamado o Sr. José Mariano Carneiro da Cunha, estudante da academia do Recife, ao Hotel Commercial, porque este senhor nada devia aqui.

Martinho José de Farias.

A direcção da sociedade recreativa Terpsicore roga a todos os seus socios, aos parentes e amigos do finado João Baptista Gomes, o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que pelo eterno repouso do referido socio se mandará rezar na matriz do Corpo Santo, segunda-feira 25 do corrente, ás 6 horas da manhãa.

Francisco José Gomes agradece cordialmente a todos os seus amigos que se dignaram assistir aos ultimos suffragios que se fizeram ao seu muito prezado irmão João Baptista Gomes; e de novo os convida e aos do finado, para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz do Corpo Santo, segunda-feira 25 de corrente, as 7 horas da manhãa.

— Precisa-se de um caixeiro brasileiro para taberna: na rua Imperial n. 31.

MUSICA

A abaixo assignada, da companhia lyrica, tem a honra de avisar aos respeitaveis senhores que gostam da boa musica, que recebeu uma porção dos mais afamados autores italianos, para piano, a duas e quatro mãos, para cantoria, para qualquer instrumento, e tambem musica para igreja, da-se muito em conta por a pessoa querer se retirar: as pessoas que quizerem ter a honra de visitar, dirijam-se a rua Bella n. 25, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde, que acharão com quem tratar. Tambem encarrega-se de copiar, transportar e arranjar qualquer musica para orchestra e banda militar.

Anna Albinola.

— Pede-se aos seguintes senhores, queiram apparecer á rua das Cinco Pontas n. 82, ou annunciem as suas moradas para serem procurados:

Manoel Pereira de Azevedo.
Manoel Pinheiro de Mello.
Bernardino Vieira da Silva.
José Luiz da Silva.
Joaquim Manoel Cordeiro.

Sociedade Monte Pio Brasileiro.

De ordem do Illm. Sr. director provisorio são convidados todos os socios effectivos para comparecerem terça-feira 26 do corrente, na sala das sessões, rua do Cotovello n. 9, as 6 horas a tarde, afim de reunidos em assembléa geral, approvar-se os estatutos que tem de reger a mesma sociedade, e serem remettidos ao Exm. Sr. presidente da provincia, pedindo a sua confirmação de conformidade com o decreto 2711 de 19 de dezembro de 1860.

Secretaria do Monte Pio Brasileiro 22 de outubro de 1869.

O secretario provisorio,

Leopoldino do Rego.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Lingoeta n. 4.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).

ILEGÍVEL

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

VIVA A INDEPENDENCIA

GRANDE REVOLUÇÃONO COMMERCIO

Cansa admiração,
Mas não se póde duvidar;
No armazem Independencia
E' onde se póde comprar.

FERREIRA & IRMÃO

donos deste importante e magnifico armazem de seccos e molhados sito á rua do Rangel n. 3, julgando não aceitarem concordata alguma com os seus collegas resolveram denominar o seu armazem —INDEPENDENCIA—, assim como o seu fim não seja illudido ao respeitavel publico deixarão de annunciar, sem o que o mesmo o julgue e admire... Mas como nos pontos da via ferrea, já se tem discutido e apreciado a realeza e impossibilidade a ver quem vende generos tão barato, é por esta razão que annunciamos para que todos tanto da praça como do matto acreditem o que neste asseveram e aquelles que ainda não nos tenham honrado com suas freguezias, poderão dirigir-se ao mesmo, certos de que verão gravada a sinceridade e methodo de negociar muito franco sem que necessitemos de andar á meia noite pelos oitões das matrizes figurando-nos por bons demonios nem mesmo na frente da musica com o pcadão na mão feito balisa.

FERREIRA & IRMAO,

Rua do Rangel n. 3, armazem da Independencia.

PARFUMERIE PARISIENNE

DO

ANDRÈ DELSUC

CABELLEIREIRO

7 A Rua do Crespo—1.° andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.

LUVAS Marca garantida de JOUVIN.
EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.
DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosnell.
POMMADAS.—Banha fina de varios cheiros—Lubin.Gosnelle, Societé Hygiénique
SABONETES.—finos para toilette—Lubin & Monpelas.
EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiénique Lubin & Pierre.
BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.
AGUA DE COLONIA.—Marca verdadeira de João Marina Farica.
COSMETICO.—cheiroso—Lubin.
POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.
HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiénique
ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.
BLAIREAU.—Pincel para barba.
GRANPOS.—para cabellos.
REDES INVISIVEIS.—para cabellos.
GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.
BENGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.
7 A RUA DO CRESPO — 1.º ANDAR 7 A.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dôse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro. Deponchelle; Hermann & Tessoret. — *Pernambuco*. Maurer et Cie.
Bahia.... Hasse et Cie. — *Ceara*.... Maurer et Cie.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

E SALIDADE DE

BARTHOLOMEO & C.a

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchios, o em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

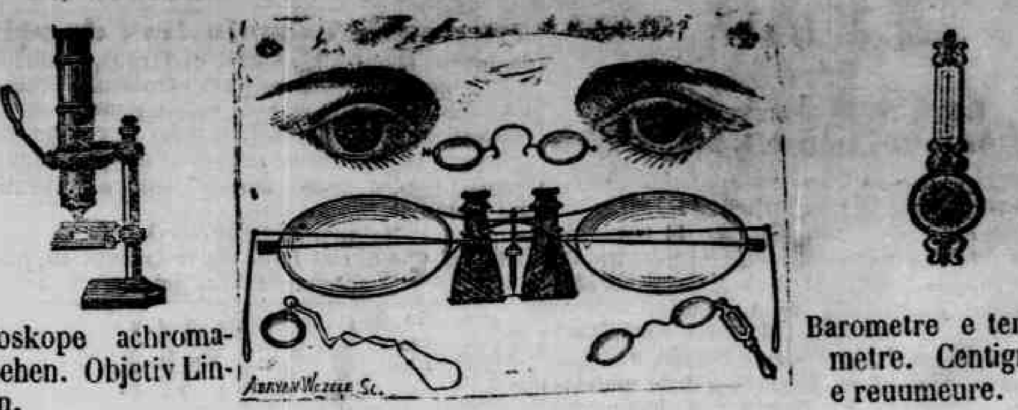
DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados á compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que lemos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tiverse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia edtender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.



Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.

Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, per meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miudo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amendoas confeitadas, xaropes refrigerantes, doces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber:

Peças de nougat.
Ditas de pão-de-lot.
Ditas de tamara de ovos.
Ditas de caramilo.
Bandeja com armação de assucar.
Pães-de-lot enfeitados.
Bollos idem.
Pratos de doce de ovos.
Tortas folhadas de crême e carne.
Empadas.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

DE

Francisco Garrido

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens não só em preços modicos como por se tornar o mais proximo possivel das estação dos caminhos de ferro e ser beira mar do caes Vinte e Dous de Novembro, que tambem se presta ao embarque e desembarque dos passageiros que vem de outras provincias e da Europa, e que preferirem essa accommodação menos despendiosa nos transportes da bagagem.

Os hospedes acharão todas commodidade em grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham-se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora. Tem magnificos, bilhares de mogno para divertimento.

Falla-se hespanhol, francez, italiano e inglez.

LOJA DOS ARCOS

A' rua do Crespo n. 20 A, esquina da rua das Cruzes.

Alvaro Augusto d'Almeida & C. participam ao respeitavel publico, e com especialidade ás Exmas. Sras. que o seu antigo e acreditado estabelecimento á rua do Crespo n. 20 A, de pequeno que era, acaba de ser transformado em uma bonita e vasta loja de fazendas finas aonde pela sua localidade e amplidão, o publico não só terá todas as commodidades para fazer suas compras, como acha-lo-hão desde já provido de um variado e escolhido sortimento de fazendas finas e grossas, o que tudo se vende por preços modicos.

Este estabelecimento, apezar de estar já bastante conhecido, os seus proprietarios tem resolvido entitula-lo por LOJA DOS ARCOS, para evitar equivocos, e torna-lo por esta maneira ainda mais popular. Encontra-se nesta loja

Ricos córtes de blond e de sêda branca para noivas.
Ditos de sêda de côr e pretos.
Brochad de sêda, fazenda inteiramente nova.
Foulard idem idem idem.
Lãas de muito gosto.
Córtes de cambraia e chita á Maria Antoinette.
Saias bordadas, camizinhas, espartilhos, ballões, basquinas, fichus, sombrinhas luvas de pellica, chapéos etc.

Ha tambem constantemente um completo sortimento de esteiras da India para forro de salas, assim como alcatifa, tapete, capachos e muitos outros artigos, que seria por demais mencionar.

NÃO FOI PRECISO AGUA BENTA

O demonio mudou-se por sua livre e expontanea vontade

VIVA O DIA DE S. BARTHOLOMEU

Agora ninguem presuma que foi um demonio qualquer, foi

O BOM DEMONIO

Mas não sahio da Boa-Vista

CHEGOU-SE ATÉ PARA MAIS PERTO DA MATRIZ

Seu dominio está hoje assentado, onde foi botica,

ESQUINA DA RUA DO ARAGAÕ N. 32

VENHAM VE-LO

Como garboso se ostenta
Como lepido se mostra
E as diabruras que faz!!!

« Negra trança no collo lhe ondeia
« Solta á briza ao mago desdem;
« Deita a fronte n'um peito e conhece
« Quantas maguas o seio contém.

Esta linda e gentil creatura tambem

VENDE

Queijos, manteiga e café,
Vinho, chá e bolaxinhas,
Dôces seccos e licôres,
De Nantes boas sardinhas.

Tudo barato
Para agradar,
Venham freguezes
Que hão de gostar,

N. B. Brevemente será annunciado o dia, em que este importante armazem de molhados terá principio a pratica de certa diabrura, que admirará mais do que o TEMPORAL na BONANÇA da rua do Queimado. Por ora venham os freguezes visitar o nosso estabelecimento, comprar os nossos superieres generos por preços muito rasoaveis.

Manteiga ingleza flor a 1$300 por 500 grammas.
Dita dita a 1$200 idem.
Dita dita a 1$000 idem.
Dita franceza a 900 rs. idem.
Batatas novas a 100 rs. idem.
Chá fino superior a 3$500 idem.
Dito dito a 3$200 idem.
Dito dito a 3$000 idem.
Arroz pilado a 120 rs. idem.
Café de caroço a 200, 240 e 280 rs. idem.
Milho alpista a 240 rs. idem.
Toucinho de Lisbôa a 400 rs. idem.
Vellas estiarinas, masso 720.
Potes com sal refinado a 400.
Ervilhas franceza em manteiga, 900 rs. a lata.
Fructas portuguezas em calda a 600 rs. a lata.
Ditas só de pecegos maiores a 500 rs. a lata.
Tijolo para facas a 120 rs.
Chocolate espanhol a 1$000 o masso.
Frascos com conserva a 900 rs.
Ditos dita de mustarda a 800 rs.
Latas com carne de porco a 800 rs.
Sardinhas de Nantes em manteiga a 800 rs. a lata.
Copos finos para agua, duzia 4$800.
Garrafas finas para meza, o par 5$000.
Cognac engarrafado a 800 rs.
Azeite francez engarrafado a 1$000.
Presunto em barril a 480 rs. por 500 grammas.
Vinho bordeaux em caixa, 7$000.
Vinagre branco engarrafado a 400 rs.
Bolaxinhas de differentes marcas. a 1$400.
Fosphoros de segurança, masso 500 rs.
Banha de porco a 720 por 500 grammas.
Vinho do reino, garrafa a 1$000.
Charutos do Lima a 5$ e 6$ a caixa.
Sabão de massa a 240 rs. por 500 grammas.
Latas com ameixas a 1$, 1$500, 2$800 e 3$500.
Ditas de manteiga a 2$800.
Ditas juliana a 1$ por 500 grammas.
Frascos com maçãas seccas a 2$000.
Serveja de differentes marcas, duzia 6$.
Tapióca do Maranhão a 240 rs. por 500 grammas.
Farello em sacca com 21 kilos por 5$.
Liguiças e paios a 800 rs. por 500 grammas.
Gaz, lata a 8$500.
Dito em garrafa a 400 rs.
Latas de peixe a 800 rs.
Bolaxinhas beato Antonio a 1$200 a lata.
Latas de pão-de-ló a 900 rs.
Biter em garrafas a 800 rs.
Licôres finos como coracol, amisade, e outras muitas marcas a 1$000 rs.
Estrilinhas para sôpa a 800 rs. por 500 grammas.
Marrasquino de zero a 1$ a garrafa.
Massa de tomate a 720 por 500 grammas.

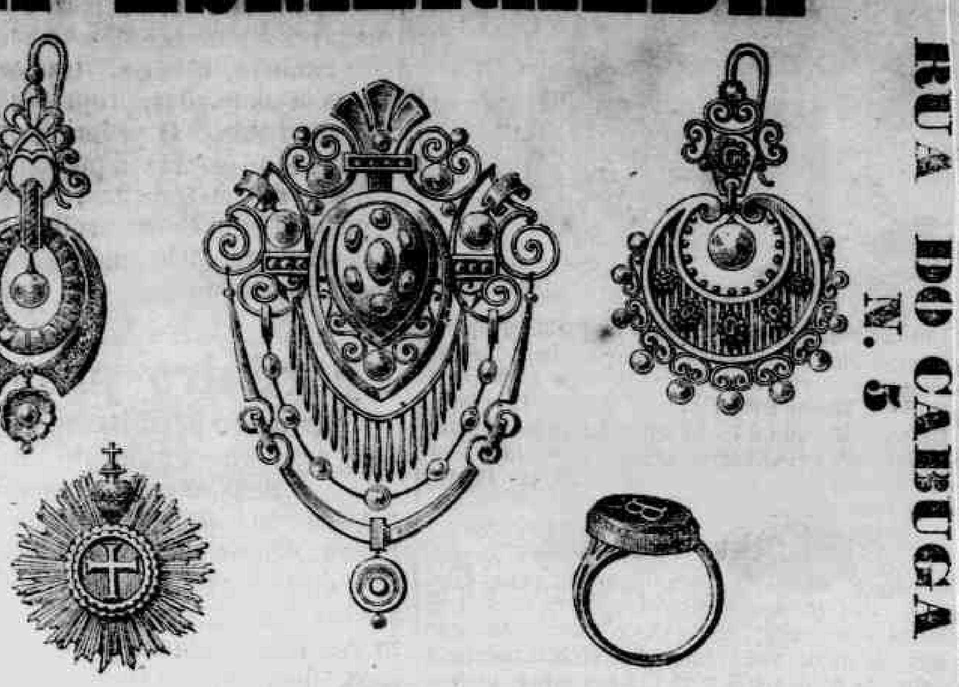
Os proprietarios garantem tudo quanto acima está especificado, adverte a todos que não conhecem o peso de 500 grammas, é mais de uma libra, e se evplicará áquelles que não entendem.

AUDACIA FORTUNA JUVAT

QUOD DIXI, DIX, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5



RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

SÃO BARATOS

Superiores cortes de percalle com barra, para vestidos a 5$ cada corte, Lindos cortes de gaze de seda com 18 a 20 covados. pelo baratissimo preço de 5$000 cada corte, na loja das columnas, rua do Crespo, n13 de Antonio Correa de Vasconcellos.

AS BOUBAS CURADAS

E

Todas as molestias syphiliticas.

PELO

ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provêm da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

LOJA DE FAZENDAS E ROUPA FEITA

DE

OLIVEIRA & CARVALHO

Successores de Rego & Moura.

24 — Rua Nova — 24

Os proprietarios deste novo estabelecimento fazem sciente ao publico, que acabam de receber um perfeito e variado sortimento de pannos finos, casemiras, brins e outras muitas fazendas de gostos modernos, as quaes vendem por preços razoaveis. Os mesmos scientificam que tendo admittido para sua officina de alfaite, um artista habil no desempenho de suas funcções, recebem qualquer encommendá de roupa por medida promettendo satisfazerem, com pontualidade e presteza qualquer pedido neste sentido.

CAPELLAS

Vende-se

para dia de finados (2 de novembro), na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia, unico deposito nesta cidade, ricas capellas para se collocarem nas catacumbas e tumulos, no cemiterio publico e nas igrejas, com as inscripções seguintes :

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Meu amigo.
Saudade.
Uma lagrima.

Armação de tumulos e catacumbas.

Na rua do Imperador n. 9, coxeira de carros funebres, ha uma pessoa que se encarrega de armar, e dar os necessarios arranjos para o dia 2 de novembro, dia de finados, armando catacumbas e jazigos, tudo por preço commodo.

Festa.

Arrenda-se ou vende-se o pequeno recreiozinho de propriedade do abaixo assignado com alguns commodos para pequena familia,. Para venda acha-se livre e desembaraçado de dividas, está situado no lugar denominado Chacon, um dos mais amenos para o passamento das festas, contendo a pequena distancia o rio Capibaribe, assim como a respectiva estação para se tomar o trem : trata-se na casa de banhos do Recife.

Catulino G. Lessa.

Fragata Amazonas.

Tendo de se confiar a um procurador a cobrança de algumas dividas mais antigas desta casa, do tempo da extincta firma Marques, Silva & C., e algumas ainda anteriores a esta, e hoje pertencentes aos abaixo assignados, roga-se aos senhores devedores mais atrasados o especial favor de vir paga-las quanto antes, para se evitar maiores despezas com custas, que só serão feitas em prejuizo dos mesmos devedores.

Teixeira, Marques & C.

— Aluga-se para a festa uma casa no Poço e rua do Rio, com commodos para familia : na rua de Hortas, sobrado n. 48.

100$ de gratificação

á quem der noticia de uma caixa n. 2, marca L. F. A., contendo 130 chapéos de diversas qualidades, a qual foi roubada do corredor da escada da casa n. 44 na rua Nova no dia 19 do corrente, as 5 horas da tarde pouco mais ou menos.

Monte Pio Popular Pernambucano.

De ordem do Illm. Sr. director, são pelo presente convidados os Srs. socios effectivos para comparecerem domingo 24 do corrente, ás 10 horas do dia, afim de proceder-se a eleição dos membros do conselho administrativo d'esta sociedade.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 21 de outubro de 1869.

O 1º secretario interino,
Ernesto José de Menezes.

Omnibos para Varzea e Caxangá

Do 1º de novembro proximo futuro em diante havera omnibus para os ditos arrabaldes ; o da Varzea, parte do Recife ás 4 e meia horas da tarde e da Varzea para o Recife as 7 e meia horas da manhãa ; e o do Caxangá, parte do Recife as 4 horas da tarde e do Caxangá para o Recife, ás 7 e meia da manhãa.

— Aluga-se o primeiro ardar do sobrado d rua das Aguas-Verdes n. 86 : a tratar na rua das Cruzes n. 9, sobrado, primeiro andar.

Veneravel ordem terceiaa de N. S. do Carmo do Recife

Pela secretaria desta veneravel ordem, manda o nosso charissimo irmão prior convidar a todos os irmãos para comparecerem em nossa igreja paramentados com seus habitos, domingo 24 do corrente as 10 horas da manhãa e 6 da tarde, para assistirmos a festa e Te-Deum do Senhor Bom Jezus dos Passos.

Secretaria 22 de outubro de 1869.

Jeronymo da Costa Lima,
Pro-secretario.

ATTENÇÃO

Aluga-se por festa ou pelo tempo que convencionar-se, uma boa casa e mobilhada, na povoação de Beberibe, com banho do rio perto de casa : quem pretender dirija-se ao 1º andar do sobrado n. 2 da rua do Queimado, das 9 horas da manhãa ás 5 da tarde.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem para casa de homem solteiro : a tratar na rua Imperial n. 47.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

Malaquias Antonio Gonçalves, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, tem seu consultorio medico cirurgico, na rua da Cruz n. 26, 1º andar. Consultas das 10 a 1 hora. Chamados por escripto.

— Precisa-se de um creado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo : a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

COZINHEIRA.

Precisa-se alugar uma escrava que seja boa cozinheira : na rua do Crespo n. 23.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar : na rua da Praia n. 55, 3º andar.

ALUGA-SE

o sitio da Mangabeira, em Olinda, confronte ao jardim, com commodos para grande familia, tendo 3 lojas, 3 salas em frente, 7 quartos e 1 para banho, sala para jantar, cozinha fóra, boa agoa que se vende acerca de 30$ por mez só em tempo de verão, com muitas fructeiras : a tratar na escadinha. armazem n. 3.

— Precisa-se de um homem que saiba ler e escrever, pará distribuidor deste *Diario* ? a fallar na typographia.

Na pharmacia do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quratel de policia.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos, as especialidades da mesma pharmacia, composta de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

Tosse e molestias do peito

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú, Agrião, páo Cardozo, oscá, mulungú, mutamba, etc., etc.. ja

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

SEGURO

Imperial companhia de Londres

Por seus agentes nesta praça
Samuel Power, Johnston & C.
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Faz publico que tem aberto uma agencia nesta praça de seguros contra fogo.

Os agentes estão autorisados a emittirem apolices, ficando assim os segurados desde logo seguros contra qualquer prejuizo, que possam soffrer causado pelo fogo.

Os agentes estão autorisados a averiguarem quaesquer reclamações e depois de competentemente examinadas a saldarem (como já tem feito) por meio de saques sobre a companhia em Londres ao cambio do dia.

A companhia promette prompta verificação de qualquer reclamação, assim como prompto pagamento, concluida que seja satisfactoriamente taes verificações.

As pessoas que quizerem effectuar qualquer seguro bastarão remetter a esta agencia uma nota indicando somente a rua e numero do predio que desejarem segurar ou em que estiverem depositadas as mercadorias, assim como as quantias.

Samuel Power, Johnston & C.
Agentes.
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Irmandade de N. Senhora do Terço.

Não se tendo reunido numero legal de irmãos no dia 17 do corrente, para se proceder a eleição de 1869 a 1870 desta irmandade, são de novo avisados todos os nossos irmãos para se reunirem no consistorio da mesma irmandade domingo 24 do corrente as 10 horas da manhãa

Consistorio da Irmandade de N. S. do Terço, 20 de outubro de 1869.

O secretario
Ignacio Pessoa da Silva.

— Precisa-se de um homem para serviço de engenho : a tratar na rua Nova n. 60, 2º andar

— O Sr. bacharel Altino Rodrigues Pimenta que formou-se na cidade do Recife, e retirou-se para a da Bahia, haja por obsequio de dar cumprimento ao que está obrigado em suas cartas, relativo ao aluguel da casa dos Coelhos desta cidade.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho : na rua da Palma n. 57.

— Manoel José Alves tem para vender 200 saccos com farinha da terra : na rua da Praia numero 38.

— Precisa-se de uma ama para tratar de umas meninas : na rua da Penha n. 23, 1º andar.

— Quem precisar de uma ama de leite sem filho, chegada ha dias do matto, dirija-se defronte do arsenal de Marinha n. 8, que ahi se indicará.

CASA NO MONTEIRO

Aluga-se para passar a festa uma boa casa na povoação do Monteiro com sahida para o rio : a tratar na rua Nova n. 45, 2º andar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Ao publico.

Lava-se e engomma-se com perfeição e preço commodo : no fim da rua da Concordia n. 145.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 26, compra acções do banco do Brasil e caixa filial.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

VENDAS.

— Vendem-se rolos de sicupira para obras de carroças : na estrada do Arraial, primeiro sitio com portão pintado de encarnado e lanças brancas, de Marcelino José Lopes.

Cevada.

Vende-se cevada muito nova de Lisboa : na rua Direita n. 30, a 3$200 a arroba.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$500
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	200
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$500
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Botões de madreperola, groza a	600
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a. . . .	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$700
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Canivetes grandes com molla a .	320
Ditos para aparar penna , a .	100
Cartões com colxetes a	40
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para menino a 240 e	800
Ligas para senhora, par a. . .	160
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis ! ! ! ! ! ! !

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

— Vendem-se quatro escravas de 18, 20, 25 e 30 annos, todas com habilidades, um bom preto de 30 annos, que tambem cozinha : na rua de Hortas n. 96

— Vende-se um escravo para todo serviço : a tratar no pateo do Carmo n. 1.

Sementes

de hortalice chegadas no vapor de 14 do corrente, e está á venda na rua da Cruz n. 13

— Vendem-se diversos escravos peças, proprias para armazem ou engenho, vindos do Ceará, assim como algumas escravas com habilidades e sem ellas : na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

— Vende-se um terreno com alicerces para uma bôa casa, quem o pretender comprar dirija-se a rua do Bartholomeu n. 67, loja, que achará com quem tratar.

ATTENÇAO

Vende-se uma escrava mulata, recolhida, de 27 annos, sabe com perfeição engommar toda qualidade de costura, borda e faz labyrintho, uma crioula de 30 annos, perfeita engommadeira e cozinheira por 1:000$, quatro ditas com todas as habilidades, um escravo para todo o serviço de 26 annos, uma escrava mulata de 30 annos, optima engommadeira e cozinheira por 1:000$: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma casa acabada ha pouco tempo, na estrada nova de Beberibe, tambem tem uma pequena armação de taberna na mesma casa, e está muito afreguezada : as pessoas que pretenderem dirijam-se ao fim da estrada. ou á rua de Hortas n. 7, refinação.

— Vende-se em Olinda uma casa terrea em chãos proprios, por preço commodo. na rua do Côxo, em o lugar intitulado becco do Cardim : a tratar com Rita Francisca de Borja, na rua de Xavier de Santa Rosa, ladeira da Sé.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com cabellos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 20$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 10$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, cadeira, baleia, osso, borracha etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cabeça e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para enchér labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O VAPOR DAS NOVIDADES

Nova loja de miudezas

Menos 50 % do que em outra qualquer parte

Henrique de Sá Leão partecipa ao respeitavel publico, com especialidade ao sexo amavel, que tem aberto a rua da Imperatriz n. 36 um grande e importante estabelecimento de miudezas com o titulo de—VAPOR DAS NOVIDADES—onde o publico em geral encontrará constantemente um completo sortimento de tudo quanto ha de mais moderno e de mais gosto nos principaes paizes da Europa, tendo para este fim um vapor especial com o titulo acima indicado.

O proprietario achando muito enfadonho, e antes por assim dizer quasi que impossivel mencionar pelos seus nomes e preços os objectos de gosto existentes em seu estabelecimento, por isso contenta-se apenas em mencionar aquelles que julga mais recommendaveis não só pela sua belleza e elegancia como tambem pelos preços que são vendidos, deixando os outros que estão expostos em seu estabelecimento para serem admirados pelos proprios compradores.

Vejam o que é bom :

Lindissimas camisinhas bordadas e enfeitadas com lindos e elegantes enfeites, proprios para as senhoras de bom tom : vende-se por preços muito commodos.

Lindos coques a imitação de cabellos que em outra qualquer parte vendem por 3$500, vende-se por 2$000.

Guepur branco e preto com lindos e delicados padrões, a 1$500, 2$000, 2$500, 3$000 e 4$000 o metro.

Leques de alta novidade em Paris, sendo de osso, osso e seda, sandalo e seda só, e outros salpicados de lantijoilas, ditos de madreperola e seda o mais elegante e moderno possivel, ditos de madeira, sendo lisos, arrendados, e outros guarnecidos com ricas palmas ; ditos brancos com flores douradas, ditos de osso e seda, ditos brancos e proprios para noivas ; tudo por preços tão diminutos que só o freguez vendo a qualidade e elegancia poderá dar credito.

Verdadeiras meias fio da Escossia para senhoras, sendo lisas, bordadas e arrendadas, o melhor que é possivel haver para sapatinhos razos ; por preços commodos.

Ditas cruas tambem para senhoras, fazenda muito fina.

Ditas fio da Escossia com listas de côres, para homens.

Verdadeiras meias inglezas para homens, fazenda muito fina ; a 8$ e 10$ a duzia.

Ricas chapelinas para senhoras, chegadas recentemente e guarnecidas de ricos e elegantes enfeites de setim e flores finissimas.

Lindos lenços de cambraia de linho, bordados á agulha ; pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$000.

Ditos de cambraia tambem bordados a 800 rs.

Lindos cachos de flores francezas o mais moderno possivel e de melhor gosto, sendo : rosas, botões soltos e botões em cachos de lindas côres, pelo baratissimo preço de 1$500 o cacho.

Fitas largas proprias para cintos da ultima moda, de muito lindas côres e por preços muito baratos.

Completo sortimento de ricos e elegantes enfeites de seda o mais moderno possivel ; como sejam Escossezes e de outras qualidades, estão constantemente a venda á rua da Imperatriz n. 36, onde as Exmas. senhoras poderão escolher a vontade ou mandarem buscar as amostras, sendo tudo o mais barato possivel.

Lindas bonecrinhas de louça pelo baratissimo preço de 140.

Grande sortimento de escolhidas lãas proprias para bordados, a 7$ a libra.

Latas com superior banha franceza a 160.

Fitas de velludo pretas a 1$ a peça.

Gollinhas bordadas a agulha a 240.

Agulhas para crochet a 160.

Lindos botões de setim para enfeites de vestidos de todas as côres, a 400 rs. a duzia.

Grande quantidade de finissimos calungas que se vendem com grande abatimento.

Além dos objectos acima indicados existem muitos outros que só a presença dos freguezes poderão avaliar a differença dos preços e da qualidade que faz dos de outra qualquer parte.

O proprietario convida a todas as pessoas em geral a visitarem o seu estabelecimento o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite, certo de que as ditas pessoas encontrarão no proprietario e nas mais pessoas do estabelecimento o maior agrado e sinceridade em todo e qualquer negocio.

Loja do Vapor das Novidades

Rua da Imperatriz n. 36.

Lageamento

Vende-se na rua de Apollo n. 4, lagêdo para calçadas e armazens,

VENDE-SE

uma escrava para o matto, sabe cozinhar, engommar, coze, lava : na rua da Concordia n. 14 [illegible] 6 as 8 horas da manhãa, a tarde das 5 as 6.

— Vende-se a taberna Flor da Pal[illegible] : na rua da Palma n. 37.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERÁLDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados,

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um,

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, mursolinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores. a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$. metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

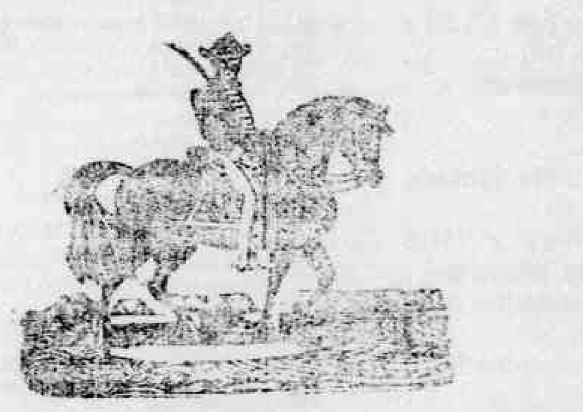
Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

Assim como vende-se chitas para cobertas, a 240, 280 e 320 rs. o covado, á ellas antes que se acabem todas mais fazendas e roupas feitas, e que pelo preço que vai vender ou liquidar, poucos dias poderá durar, e quem se quizer sortir de fazendas e roupas feitas para a festa pelo preço que lhe agradar, se poderá dirigir a rua da Imperatriz armazem da ARARA, que estará aberto todos os dias uteis, das 6 horas da manhãa, ás 9 horas da noite.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.



LIQUIDAÇÃO NO GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodã para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs. ditos matisadas finas a 720 o covado. Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Veden-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos, de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360, ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000. ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$. 5$500 e 6$000.

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Vende-se grande porção de corpinhos a 200, 240, 320 e 400.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova.

Brim pardo liso a 500 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240, 320, 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$. 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALÕES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C. Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores a virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Foiles de todos os tamanhos.
Fornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$. 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

E M CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

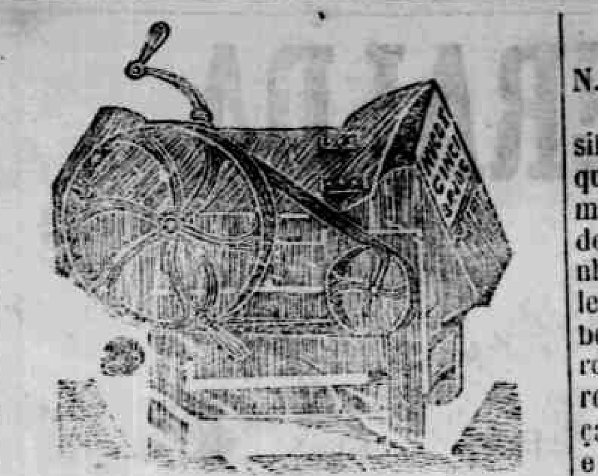
— Vende-se uma casa terrea na rua da Conceição n. 19: a tratar na rua da Aurora n. 132 A, com o agente Euzebio.

CONFEITARIA DO BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste estabelecimento se encontrará diariamente um completo sortimento de pastelaria de todas as qualidades para lanche e sobre-mesa, etc., etc., bolinnos de todas as qualidades para chá, presuntos de fiambre, bolos inglezes, pudins, e finalmente tudo que consiste em uma boa pastelaria, com o maior asseio e esmero, chá hysson, preto e miudinho do melhor que ha no mercado. Nesta casa tecebem-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, compremettendo-se os donos do estabelecimento a servir o melhor que for possivel a vontade do freguez, dispondo para esse fim de um completo pessoal. Recebe-se avulso toda e qualquer encommenda, como sejam, bandejas, bolos e pães-de ló decorados, doces d'ovos, seccos e de calda e crystalisados, fructas nacionaes e estrangeiras, amendoas confeitadas, um completo e variado sortimento de caixinhas de todos os gostos e preços, para mimosear senhoras; estas caixinhas recentemente chegadas de Paris, são de primorado gosto, offerece molas aos galanteadores do bello sexo, pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas de seus pensamentos. licores, vinhos finos de todas as qualidades, conservas lemôlhos em latas. Os donos deste estabelecimento não se poupando á despezas, fazem todos os esforços para servir o respeitavel publico o melhor que for possivel, e sendo principiantes e lutando com todas as difficuldades, esperam a concorrencia do respeitavel publico desta capital, nacionaes e estrangeiros. Pechincha: legitimo vinho muscatel em caixas, que se vende por commodo preço para particulares e para negocio.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores as de 10, 12, 14, 16, 18 e 20 serras.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

BAZAR UNIVERSAL
22—Rua Nova—22
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

A BONANÇA

Loja de miudezas de FERREIRA DA CUNHA & TEMPORAL, estão quimando por todo preço venham ver o que é bom e barato a saber:

Lindos brinquedos magneticos para meninos de 240 a 1$.
Linhas em novellos de 400 jardas a 60 rs.
Peças de trança de todas as côres a 40 rs.
Latas com superio banha á 120, 160 e 2$000.
Frascos com oleo baboza á 240, 320, 400 e 600 rs.
Ditos de extracto á 160, 320, 500 e 640 rs.
Ditos com banha á 320, 500 e 1$200.
Ditos de agua de Colonia á 320, 400 e 500 rs.
Baralhos de cartas portuguezas a 120 e 160 rs.
Ditos francezas á 200 e 240 rs.
Grande sortimento de sabonetes á 80, 120, 160 e 200 rs.
Canivetes finos com duas folhas a 240 rs.
Linha de 200 jardas em carretel (duzia) a 1$200.
Lindos port-mainê á 240 rs.
Pentes de travessa para meninas á 200, 320 e 400 rs.
Duzia de meias inglezas muito finas a 3$800
Ditas de ditas para senhora a 4$500.
Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$200.
Ditas com agua divina á 1$300.
Frascos com sandalo a 1$200.
Peças de entremeios a 500, 640 e 800 rs.
Lindos gorros de velludo para menina a 5$000.
Papel amisade beira dourada (caixa) a 900 rs.
Dito em pacotes a 700rs.
Lindos bonets de panno para menino a 2$000.
Pentes brancos finos para alisar a 240 e 320 rs.
Maços com grampos á 30 rs.
Lindos frascos para cima de mesa com extractos a 1$500, 2$000 e 3$000 ao par.
Jogos para vispora a 200, 240 e 320 rs.
Linha de marca (caixa) 240 rs.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA onde continúa a vender pelos baratos preços de seu antigo estabelcimento com titulo de Temporal na Bonança.

Rua do Queimado n. 63.

Attenção

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte cal de Lisboa e potassa da Russia da mais nova no mercado, assim como vinho Bordeaux de superior qualidade em caixas e garrafas.

VENDE-SE

uma vacca de leite por preço commodo: na rua da Cruz n. 13.

Sellins baratos,
N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADAE EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO —, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negeciam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitôts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

MUSSELINAS DE COR

Vende-se as mais bonitas musselinas de côres a 300 rs. o covado.

AS BASQUINAS DO PAVÃO

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas basquinas de casaquinhos de sêda pretas ricamente enfeitados, sendo com os feitios mais novos que tem vindo ao mercado e vendem-se muito em conta.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, camlão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

NOVAS BASQUINAS COM CINTO.

Chegaram as mais modernas basquinas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, sendo de um feitio inteiramente novo, com ricos cintos largos, e vendem-se por preço razoavel

CASSAS FRANCEZAS.

Vende-se um elegante sortimento das mais finas e mais modernas cassas francezas que tem vindo ao mercado, sendo com padrões miudinhos e grandes, e vendem-se por preço muito em conta.

AS SEDAS DO PAVÃO
"Altas novidades.

Pelo ultimo vapor chegaram para á loja do Pavão, que vende mais barato do que em outra qualquer parte, as sedas seguintes: ponpelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões, sedas de listras, padrões inteiramente novos, groz de todas as cores, sendo verde, azul, lyrio, rosa, cinzento, etc., setins, branco, azul, verde, rôxo, lyrio etc., etc., assim como um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as qualidades, e superior gorgurão preto de seda para vestidos e coletes.

AGRACIANAS.

Chegou esta nova fazenda e [illegible] o nome de Gracianas, sendo de uma só cor, lyrio, rôxo, verde, azul, etc., etc., e muito encorpada, com lustre propriamente de seda, sendo melhor e mais moderna que este anno tem vindo para vestidos, e vende-se pelo barato preço de 2$ o covado.

ALPACAS LAVRADAS
Na loja do Pavão.

Chegou pelo ultimo vapor um grande sortimento das mais modernas e mais bonitas alpacas lavradas para vestidos, tendo entre ellas algumas que fazem a vista propriamente de seda, e vendem-se por preços muito em conta.

GURGURÃO PRETO.

Chegou para a loja do Pavão o mais encorpado gurgurão de seda preto para vestidos e colletes, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÃO FRANCEZ
A 7$000, só o pavão.

Vendem-se peças de madapolão francez com 22 metros, pelo barato preço de 7$000, dito enfestado com 20 jardas a 7$000, assim como finissimos madapolões francezes e inglezes, ditos de jardas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

CHITAS BARATAS
Na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas escuras e claras, de cores fixas, por preços que admiramn

BRILHANTES BAREGES A 400 RS.

Só o Pavão vende as mais delicadas bareges de pura lãa, sendo transparentes com os mais delicados desenhos, de quadrinhos, listras e lizos, sendo n'este artigo o mais delicado que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

PELERINAS A 4$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas romeiras ou basquinas de croché, pretas enfeitadas com verde e outras côres. pelo barato preço de 4$000 cada um, é pechincha.

Cortinados
Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BALÕES MODERNOS E SAIAS DE LÃA

Na loja do Pavão vende-se os mais modernos balões reguladores tanto de musselina como de lãa de côr, e as mais modernas saias de lãa enfestada, mais barato do que em outra qualquer parte.

SULTANAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas sultanas, para vestidos, sendo muito larga e bonita fazenda com listas de sêda e os padrões mais novos que tem vindo a este mercado, vendendo-se a 1$400 o covado, na loja de Felix Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 60.

ORGANDY BRANCO.

Vende-se o mais moderno organdy branco para vestidos com listras largas e miudas, assim como uma grande porção de cambraias brancas, tapadas e transparentes, tendo das mais baixas de 4$000 a peça, até as mais finas de 10 ou 12$000, todas estas cambraias se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

COLCHAS DE FUSTÃO.

Vendem-se colchas de fustão brancas e de cores por preço muito em conta, na loja do Pavão.

ORGANDY DE COR
A 360 rs. o covado.

Vendem-se bonitos organdys de cores com bonitos padrões e fixes a 360 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se finissimas camisas francezas bordadas para senhoras, na loja do Pavão.

AS CELEZIAS DO PAVÃO.

Vendem se as mais finas celezias, esguiões e bretanhas de linho por preço muito em conta.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640 RS.

Vende-se fustão branco, com lista e lavradinhos, muito proprio para vestidos e roupas de meninos, a 640 rs. o covado.

COLLERINHOS PARA SENHORAS.

Vendem-se finissimos collerinhos de esguião de linho proprios para senhoras e tambem para meninas a 5$ a duzia.

ALPACAS DE CORDÃO.

Vendem se as mais brilhantes alpacas de cordãozinho para vestidos, tendo as mais lindas côres, como Bismark, lyrio, rôxo, ganga etc. etc., pelo barato preço de 1$ rs. o covado.

TARLATANAS.

Vende-se finissima tarlatana branca e de todas as côres, assim como filó branco lizo a 800 rs. a vara.

ALGODÃO ENFESTADO.

Vende-se superior algodãozinho com duas larguras, proprio para lenções, sendo lizo e entrançado, e vende-se por preço muito rasoavel.

MEIAS PARA MENINOS A 3$500 RS.

Vendem-se duzias de meias superiores para meninos e meninas, pelo barato preço de 3$500 a duzia.

BASQUINAS DE GUIPUZE.

Chegaram as mais bonitas e modernas basquinas pretas de guipuze, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; assim como as mais delicadas romeiras ou pelerinas de croché pretas, enfeitadas de verde e outras côres, que se vende muito em conta.

CHAPÉOS DE SOL.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol de sêda e alpaca que se vendem muito baratos.

LENÇOS BRANCOS.

Vendem se bonitos lenços brancos e de côres com barras e abanhados, pelo barato preço de 3$500 a duzia, ditos de linho abanhados a 6$ a duzia, ditos de esguião para varios preços, ditos de algodão a 2$ e 1$600 a duzia.

A 5$000

Na loja do Pavão vendem-se modernissimos chales de filó preto com lindas palmas de seda, pelo barato preço de 5$000, é pechincha.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

PARA ESCRAVOS

Na loja do Pavão vende-se estamenha de algodão mesclado para vestidos e roupa de moleques a 200 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Papel para embrulho.

Compra-se papel para embrulho: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

FOSTÕES BRANCOS PARA VESTIDOS A 400 REIS.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitos fostões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças. assim como tambem para roupas de homens por serem de lavores miudinhos e bantante encorpados, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs. o covado unicamente na loja n. 60 da rua da Imperatriz.

CORTES A 8$000 DE VESTIDOS A 8$000
CORTES A 8$000 COM DUAS SAIAS

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos córtes de lãa com duas saias, sendo neste genero, os de mais gsoto que tem vindo ao mercado, e cada um em seu cartão, com o competente figurino, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$800, só na loja de Felix Pereira da Silva a rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE SEDA A 20$000.

Na loja do Pavão, vendem-se bonitos córtes de sêda para vestidos tendo 15 covados cada um, e com quatro palmos de largura; é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES DE CHACHEMIRA A 6$, 10$ E 12$000.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com vêos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grosses aljofacs de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que merecen ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga freguezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SE ALGUEM DUVIDAR VENHA VER
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados, participam aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como do matto e igualmente aos amigos do bom e barato, que teem um grande e vantajoso sortimento de diversas mercadorias e as mais novas do mercado, as quaes vendem em grosso e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte, por ser maior parte destas mercadorias compradas por conta propria, por isso quem comprar até a quantia de 100$, terá cinco por cento pelo seu prompto pagamento garantindo-se qualquer genero sahido deste armazem.

GAZ AMERICANO á 9$ a lata, a 400 rs. a garrafa e 600 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 e 640 rs. a garrafa, a 4$500 e 4$800 a canada, a 720 e 940 rs. o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 3$ e 3$500 a canada, 600 e 640 rs. o litro.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

VINHO BRANCO DE LISBOA a 600 rs. a garrafa, 4$500 a canada e 900 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 2$200, 1$800 e 1$400 a canada, 360 e 480 rs. o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$440 e 1$280 a libra, 3$140 e 2$800 o kilogrammo.

IDEM FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$870 o kilogrammo.

IDEM PARA TEMPERO á 640 rs. a libra, 1$400 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$570 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e 140 rs. a libra, 260 e 300 rs. o kilogrammo e 3$800 a arroba.

ALPISTA á 240 rs. a libra e 520 rs. o kilogrammo, e 6$ por 14 kilogrammos.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200 e 240 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo.

SABÃO MASSA á 260 e 200 rs. a libra, 570 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa ha abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 800 rs. a libra e 1$750 o kilogrammo.

SEVADINHA E SAFÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo, em porção ha abatimento.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, a 1$ e 1$400 a lata.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 2$500, 5$500 e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso de uma libra, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 100 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ✕ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA HILERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E AMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$, 2$800 e 2$400, em caixa faz-se grande abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 por 14 kilogrammos.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO os melhores que ha no mercado, á 3$ e 3$200 a libra, 7$080 e 6$540 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$700, 2$500, 2$200 e 2$ a libra, e 5$450 e 4$180 o kilogrammo.

Assim como ha cutros muitos mais generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas, figos novos, charutos de diversas marcas, linguiças de Lisbôa, marmelada, conservas geléa de marmello, pêcego, ervilhas, peixe em latas, sardinhas de Nantes, vinho verde engarrafado, pomada canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500, finalmente muito mais generos que enfandonho é menciona-los.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

CAL DE LISBOA
E
POTASSA DA RUSSIA

A mais nova no mercado, a preço razoavel: no armazem de Manoel T. Basto, á rua do Commercio n. 13.

VEJAME ADMIREM-SE
O
Temporal na Bonança

Este estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de agulhas curtas e compridas, as melhores que tem vindo ao mercado; as agulhas tem o distinctivo do TEMPORAL.

Previne-se a todas as familias que quando mandarem comprar estas especiaes agulhas que vejam no papel o distinctivo do TEMPORAL.

Faço esta observação para que as familias não sejam enganadas pelos meus collegas apresentando outras agulhas e dizendo que são as que eu annuncio.

Só onde ha estas agulhas é na
LOJA DA BONANÇA N. 63
preço de cada papel 100 rs.

TABERNA

Vende-se uma boa taberna na freguezia de S. José, bem afreguezada tanto para o mato como para a praça a tratar no armazem n. 5 defronte da escadinha no Recife, com A. J. S. Gumarães.

A tenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

— Vende-se uma escrava boa cosinheira e engommadeira: a rua do Hospicio n. 4, casa contigua ao quartel general.

Musselinas a 5$500 a peça

com 35 covados, com toque de avaria: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Vende-se um terreno de esquina na rua denominada Chacon, na freguezia do Poço da Panella, confronte a estrada de Sant'Anna, contendo no mesmo terreno alicerces, grande porção de materiaes para construcção de uma pequena casa, e com uma boa cacimba: a tratar com Hypolito Martins Gomes de Pinho, ao entrar da casa Forte.

Milho novo

em saccos grandes, a 9$400 o sacco: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

NOVIDADES

O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender o seguinte:

Queijos londrinos, pratos, flamengos e de Minas, todos muito frescos e de bôa qualidade.

Presuntos para fiambres e para tempero, paios, salames etc. etc.

O verdadeiro bacalhão de Noruega.

Latas com lagóstas e óstras.

O verdadeiro café *Mocka*.

Especialidades

Grande remessa de cigarros de diversas qualidades, vindos da provincia do Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Paraná*.

A saber:

Cigarros ao duque de Caxias.
Ditos ao Maurity.
Ditos aos tenentes do Diabo.
Ditos Barbacenas.
Ditos Papel peitoral.
Ditos de S. Paulo.
Ditos do Rio-Novo.

Ternos de medidas para seccos, segundo o novo systema (metrico francez), no armazem do Campos.

As mais adoptadas e mais faceis tabellas para de prompto se reduzir ... a kilogrammas e ao inverso estão se acabando por isso recommenda-se aos estabelecimentos que ainda não tem, que velham seus donos munir-se desse tão grande agente do commercio, pois que, com a saira que está á porta, torna-se ditas tabellas indispensaveis.

28—TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS—28

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

NO
BAZAR DA MODA
VENDE-SE
A PREÇO FIXO E MODICO

SOMBRINHAS de setim verde—ultima novidade para senhoras, a 18 e 25$.

LINDOS córtes de tarlatana orvalhada, proprios para bailes a 10$, 13$, 15$, 17$ e 22$000.

ESPECIAL sortimento de coques enfeitados e lisos—ultima moda—a 2$500, 3$000, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$.

GRANDE e bello sortimento de chapéos de palha da Italia, elegantemente enfeitados, para senhoras e meninas a 15$, 14$, 13$, 11$ e 9$.

TRANÇAS E CACHOS á imitação de cabello, para senhoras, a 1$800 e 800 rs.

GRANDE e agradavel sortimento de guipure ou croché preto, em peça—o metro a 2$, 3$500, 4$ e 6$.

DITO branco a 2$500, 3$ e 3$800.

LINDO FILÓ de seda branco com ramagem o metro 5$500.

LINDOS e ricos adereços de *plaqués dubles*, com brilhantinas, rubins, esmeraldas, perola, e camafêos: não ha differença do ouro de lei e conserva por longo tempo a sua côr natural, vende-se a 15$, 18$, 30$, 45$, 90$ e 120$. este preço é menor ao feitio de qualquer peça verdadeira do mesmo trabalho.

BONITAS CORRENTES do mesmo metal para relogios, a 6$, 8$ e 10$, no BAZAR DA MODA—30—RUA NOVA

LIBRAS ESTELINAS

Vendem-se libras sterlinas: no escriptorio de Leal Reis, á rua da Cadeia n. 49.

Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro *inteiramente soluvel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente: não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e intestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,
Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria bailda, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

— Vende-se uma carteira para escriptorio: na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

Attenção.

Na taberna do largo do Paraizo n. 20 vende-se manteiga ingleza flor a 1$400, 1$200 e 900 rs. a libra, carne do sertão nova a 320 rs. a libra.

BOLINETES

muito proprio para barcaças e hiates; vendem se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de dous e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle: na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

Bichas hamburguezas
Rua da Cadeia n. 51.

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos, bichas de qualidade superior; vende se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em qualquer outra parte: na rua da Cadeia n. 51, 1º andar.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparações ate hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

Vernizes.

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, os seguintes vernizes em latas de 6 e 9 libras, do acreditado fabricante do Pará, Caetano Antonio dos Santos Lisbôa:

Verniz copal escuro.
Dito dito claro.
Dito dito escuro proprio para obras de folha de Flandres.
Dito côr de ouro ou douradilho.

— Vendem-se cinco escravos peças, de 12 a 20 annos, sendo um delles mulato de bonita figura, proprio para pagem, tendo o officio de marcineria: na rua do Queimado n. 43, 1º andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 29 do mez de setembro proximo passado a escrava cabra de nome Severina, natural da cidade do Aracaty, com os signaes seguintes: idade 40 annos, altura regular, cheia do corpo, falta de dentes na frente, testa estreita, olhos pequenos, beiços bastante folhes, tem o dedo minimo da mão esquerda um pouco dobrado para a palma da mão, tem o andar um pouco empinado para a frente, foi vestida com um vestido de chita escura com palmas brancas, ainda novo, chale de lãa já velho cor de bonina, e um outro de cores, bastante velho, servindo de rodilha, com um taboleiro de flandres, levou mais uma trouxa, contendo dous vestidos, um de chita com listras encarnadas e outro cor de cinza; desconfia-se que ella esteja occulta em alguma casa, pelo que se protesta contra a pessoa que a tiver em sua casa, e roga-se ás autoridades e mais pessoas que a apprehendam e a levem á rua do Amorim n. 30, ou á rua do Hospicio n. 47, que serão generosamente recompensados.

ESCRAVOS
FUGIDOS.

Gratifica-se com 100$000 por cada um.

Do engenho Soledade, em Porto Calvo, fugiram no dia 27 do mez passado, dous escravos, cujos signaes são os seguintes: um de nome Felippe, idade 23 annos, natural do Ceará, cor cabra, um pouco discorado, tem os cabellos carapinhados, pouca barba por baixo do queixo, estatura baixa regular, e corpo também regular, as pernas grossas e cabelludas, mãos e pés bem feitos, olhos grandes e vivos, falta de um dente na frente, fallando claro e desembaraçado. O outro de nome Manoel, tambem cabra, natural do Rio Grande do Norte, tem 23 annos de idade, os cabellos carapinhados, rosto curto, olhos e bocca um tanto pequenos, nariz pequeno e um tanto grosso, tem no alto da cabeça uma cicatriz que se descobre separando o cabello, não tem barba, é de estatura mediana, espigado, braços e pernas finas, e pés regulares; estes ambos limpos de costas e nadegas, visto não terem soffrido castigo algum: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou a qualquer pessoa que os encontre, de os capturar, e leva-los ao mencionado engenho Soledade, no termo de Porto Calvo, ou nesta praça no escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo Santo n. 17, 1º andar, pelo que em qualquer das partes receberá a gratificação acima promettida.

— Luiz Manoel Rodrigues Valença, como procurador de sua mulher e competentemente autorisado pelos demais herdeiros dos fallecidos capitão Antonio Gomes Pessoa e sua mulher, e outros consenhores, representantes de mais de 3/3 do valor do engenho Tabatinga, sito na freguezia de Taquara, termo da Parahyba, seis leguas distante de Goyanna, contrata qualquer arrendamento sobre dito engenho, ou vende ditas partes; para esclarecimentos e tratar, na rua das Trincheiras n. 30, 1º andar, ou em seu domicilio á rua do caes de Detenção n. 3.

— No dia 23 de setembro do corrente anno, fugio do engenho Paraizo do termo de Agua Preta, um escravo de nome Boaventura, tendo os signaes seguintes: crioulo, com 30 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura regular, cór preta, sem barba, tem no rosto algumas marcas de bexigas já pouco visivel, tem no fallar um tartaraco a especie de gaguez, rendido de uma virilha, é mestre carreiro, no fallar com alguem tem a vista baixa. Levou vestido calça e camisa de algodão de sacco, chapéo de baêta usado e cobertor de baêta verde; presume se que tenha seguido para o engenho Tibima da freguezia de S. Lourenço da Matta, por ter alli tia e mais parceiros. O abaixo assignado pede aos capitães de campo, e as autoridades policiaes, a captura do dito escravo, devendo ser conduzido ao referido engenho ou na capital, escriptorio do Sr. Alfredo Alves da Silva Freire, rua da Cruz n. 44, onde se gratificará com generosidade aos conductore.
José Lins de Barros.

— Fugio do sitio da Sapucaia a 11 do corrente mez, o escravo de nome José, preto, idade mais ou menos 50 annos, alto, secco, cara rugosa, pés e mãos grossas, bem falante e ladino, costuma em suas excursões ir para a matança, ribeira, servir de carniceiro, ou ganhar nas ruas da cidade do Recife. Recommenda-se a sua captura as autoridades policiaes e capitães de campo, mediante a competente indemnisação do trabalho.

— Do engenho Jacobina, comarca do Cabo, fugio na noute do dia 11 para 12 do corrente, o escravo crioulo de nome Antonio, levou camisa de algodão azul nova e ceroula de algodão americano, chapéo de palha já velho e mais alguma roupa, tem os signaes seguintes: alto, bom corpo e tem as juntas dos pés um pouco grossas, este escravo foi vindo de Pão d'Alho, para onde se desconfia ter seguido; roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do dito escravo e leva-lo ao seu senhor no engenho acima mencionado, que se recompensará generosamente.

Fugio do engenho Lucat do termo de Pão d'Alho, o escravo de nome Antonio, carreiro, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, preto, crioulo, de boa altura, corpolento, nariz e beiços grossos, bem feito de pés, e com algumas marcas no cogote: quem o pegar e levar ao referido engenho, ou no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes, receberá 50$ de gratificação.

AVISO

Fugio segunda-feira, 18 de outubro, o escravo Antonio, preto crioulo, idade 50 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, falta de dentes na frente, quando anda é um pouco corcovado para diante, levou vestido calça de brim pardo, camisa de estopa, e chapéo de palha já velho: este escravo veio já ha tempo do Rio Formoso, e suppõe-se ter para alli seguido: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que será bem gratificado.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 26 DE SETEMBRO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Continuação)

Senhores, deixemos de parte excitações partidarias e vamos tratar com calma a questão vertente. O governo representativo é um trabalho diario, é uma sciencia applicada e experimental. Como a medicina, applica os remedios segundo o grão da molestia, as disposições physicas e moraes do doente, o conhecimento dos seus costumes e erros; não é empyrica, não é teimosa, não é inflexivel.

Nós não podemos negar ao senado, partido ministerial ou partido da opposição, maioria ou minoria, todos tem iguaes direitos a influir e a pesar nos negocios publicos; é nossa obrigação tolerarmos todos e respeitarmos-nos todos.

O Sr. Candido Mendes:—E' que massa-se a virtude da paciencia.

O Sr. Pereira da Silva:—Diz bem o nobre deputado: é mister que as maiorias tenham não digo a virtude, mas a obrigação da paciencia.

Nós não podemos negar ao senado o direito de discutir, como entenda, as materias que lhe são sujeitas, e de emenda-las conforme julgue convenientes. Fórma o senado a 2ª casa do parlamento...

Uma Voz:—Mas o uso não é abuso.

O Sr. Pereira da Silva:—Não temos direito de imputar intenções inconvenientes aos nossos adversarios (apoiados), nem de julga-los segundo nossos caprichos (apoiados). Nas relações entre as duas casas do parlamento, entre deputados e senadores, sempre que haja toda a differencia, toda a consideração, todo o respeito (apoiados), para que os negocios publicos marchem a andar e proficuamente.

E as maiorias mais que as minorias tem interesse em que se afastem excitações, lutas inuteis e discussões azedas, porque tem de governar o paiz, e devem apoiar-se na razão e na sabedoria. (Apoiados). São sempre as minorias mais propensas á exagerações; devem as maiorias responder-lhes com calma e moderação. (Apoiados) Sem tolerancia, moderação e justiça inteira não se póde governar bem. (Apoiados).

Neste estado de cousas, pensou a 1ª commissão de orçamento que, propondo uma resolução prorogando o vigente, emquanto o que se discute não fôr promulgado, conseguia o fim que devemos ter todos em vista, e que é dar ao governo os meios de praticar e executar a administração do paiz, de fazer os serviços publicos, de cobrar impostos e effetuar as despezas. (Apoiados.) Não é medida de confiança, são meios de governo, a que partido nenhum se póde recusar. (Apoiados.)

Ora, o governo só possue esta autoridade até 31 de dezembro de 1869. O orçamento que remettemos ao senado foi elaborado para viver até 30 de junho de 1871. Offerecendo nós ao senado esta providencia de prorogação do orçamento passado até 30 de junho de 1870, ficará o que se acha em 2.ª discussão no senado valendo unicamente para um anno, o exercicio de 1870 a 1871.

Qual é a situação offerecida ao senado com esta resolução? E' o que convém examinar a sangue frio, e despidos de paixões de partidos.

Se o senado a não quizer adoptar, vota o orçamento. Se preferir discutir ampla e desenvolvidamente o orçamento, approva a resolução para dar meios provisorios ao governo, emquanto não vota o orçamento, póde renovar esta ultima discussão para os mezes de maio e junho futuros, porque esse orçamento só deverá então começar a vigorar no 1.º de junho de 1870.

Eis o pensamento claro, o fim conhecido da 1.ª commissão do orçamento ao propôr a presente resolução. (Apoiados.)

Affirmou o nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro, que me precedeu na tribuna, que a presente resolução tanto constituia uma transacção com a opposição do senado quanto esta, declarando-se contraria a dous artigos additivos do orçamento, um sobre vencimentos da magistratura, a 1.ª commissão do orçamento os não incluira na presente proposta, posto admittisse outros additivos.

Para mostrar o nenhum fundamento da affirmativa do nobre deputado, bastom poucas e concisas observações.

Primeiramente ainda se não discutiram no senado os dous artigos additivos, a que se referio o illustre preopinante no seu discurso. Se uma ou outra opinião se tem manifestado no senado, por occasião do debate dos artigos das despezas ordinarias dos ministerios, a respeito dos dous artigos, não passa tal opinião de isolada, e não póde exprimir idéa ou pensamento da opposição. (Apoiados.) Eu sei particularmente que muitos senadores da opposição adoptam os mencionados additivos, posto outros o combatam. Não posso, porem, saber o que a maioria da opposição pretende fazer a respeito. Como, pois, dizer-se que a opposição no senado não admitte os dous additivos?

Em segundo lugar, senhores, cumpre notar que a 1.ª commissão do orçamento na elaboração de sua proposta, só tendo em vista facilitar os meios do governo para administrar o paiz do dia 1.º de janeiro de 1870 em diante, e torna mais aceitavel a sua idéa, comprehendeu sómente os additivos, que tendem a augmentar a receita publica, de assumpto puramente fiscal, e não outros, embora interessantes e proveitosos. (Apoiados.)

São mais de trinta os additivos: contém materia de grande importancia, de immensa vantagem, de conhecida utilidade; mas uns versão sobre despezas, outros sobre necessidades administrativas: deixou-os de parte e só admittio os que produzem renda effectiva, e renda immediata ao thesouro. (Apoiados.) A primeira, a mais indispensavel, a mais urgente necessidade é abafar o difficil; o orçamento o continha em suas entranhas; a despeza ordinaria excede a receita, a extraordinaria da guerra ameaça exhaurir todas as fontes da riqueza nacional.

O que mais carecemos hoje? Augmento da receita para formar o seu equilibrio com a despeza. E' o que pretendeu a 1.ª commissão do orçamento. Incluio sómente os additivos que augmentam a receita, reorganisando os impostos para que desde 1.º de janeiro de 1870 comece o thesouro a cobrar sommas maiores com que possa satisfazer os encargos e compromissos publicos. (Muitos apoiados.)

Deixou, portanto, de fóra e de parte o artigo sobre vencimentos de magistrados, porque augmentavam a despeza, como outros da mesma natureza, posto que importantes e necessarios mesmo. Procedeu por igual maneira em relação ao que se referia aos bens das ordens religiosas ainda que muito util e até moralisador (apoiados), porque não constitue medida fiscal, não augmenta a receita publica, é semelhante a outros additivos de melhoramentos e progressos do paiz e da sociedade. (Apoiados.)

O Sr. Teixeira Junior:—Pois não é augmento de imposto?

O Sr. Pereira de Silva:—Estabeleceu-o para daqui a cinco ou seis annos, quando as ordens monasticas se recusem a converter seus bens em apolices da divida publica: não é, portanto, augmento propriamente de receita, e nem é recurso immediato do thesouro, como os dos direitos a fandegaes, que começão a ser cobrados no 1.º de janeiro de 1870.

Temos tempo de consegui-lo, e a demora nos não prejudica. Demais fica incluido no orçamento para mais tarde se resolver, e não o abandonamos. (Apoiados).

Disse-se, porém, que era inutil a resolução proposta, porque havia plano na opposição do senado para não dar orçamento ao governo, e portanto não se votaria tambem a resolução naquella casa do parlamento.

Não creio, senhores, que haja plano na opposição do senado para não dar orçamento ao governo; seria elle contrario ás instituições do paiz e anti-patriotico. (Apoiados). Convenço-me inteiramente do contrario. O que a opposição do senado tem querido é discutir largamente o orçamento. Está no seu direito legitimo, póde e deve fazê-lo se o entende conveniente ao serviço publico.

O que limita e determina o modo da discussão no senado é o seu regimento peculiar (apoiados), e nós não devemos censurar a demora em demasia da discussão, por ser esta de direito. Tenho fé ainda nos dignos membros da opposição do senado; seu patriotismo fallará mais alto que qualquer outra consideração. Não faltarão com os meios ao governo, porque é esse o dever de nós todos. Nutro esperanças de que aceitem a resolução quando julguem que lhes cumpre ainda discutir largamente o orçamento, guardando esta para maio. Assim desempenharão seus deveres, e mostrarão seu patriotismo. (Apoiados).

O que nós fazemos é facilitar-lhes a tarefa, enviando ao senado esta resolução; e no caso de que a camara dos deputados a adopte, peço-lhe toda a urgencia, toda a brevidade na discussão. (Apoiados).

Qualquer, porém, que seja a sorte da resolução, senhores, no caso de a votar a camara, tem provado que deseja que o paiz seja governado constitucionalmente, e que o governo tenha meios de administra-lo. (Muitos apoiados). Se não fôr acceita, e se igualmente se não votar o orçamento no senado, o paiz decidirá entre nós e os nossos adverarios, e fará justiça a quem a merecer. (Muitos apoiados, muito bem, muito bem).

O SR PAULINO DE SOUZA (ministro do imperio):—As palavras que ha pouco proferio o illustre deputado pela provincia do Rio de Janeiro, obrigam-me a dar os motivos que me levam a votar pela resolução que se discute.

Pensa o honrado membro que esta resolução póde autorisar qualquer suspeita de realidade de uma transacção, da qual se tem fallado estes ultimos dias, entre o gabinete e os membros da minoria do senado para o fim de ser votado naquella casa o projecto de lei do orçamento.

Já declarei em aparte ao nobre deputado pela Bahia, e repito, que semelhante transacção não houve, não podia haver, nem o governo a acceitaria.

Vozes:—Muito bem.

O Sr. Ministro do Imperio:—A transacção presuppõe um facto anomalo, cujo reconhecimento não ficaria bem á minoria do senado e menos ao governo ver nelle o exercicio de um direito. Se o senado não póde negar a decretação das despezas publicas, e a autorisação para levantar os impostos, porque a lei do orçamento é uma necessidade indeclinavel do serviço publico, como admittir um facto, a transacção, que só poderia ter fundamento no direito de protelar a votação de uma lei essencial e annua? (Apoiados; muito bem).

Desde que contesto aos representantes da nação o direito de embaraçar o andamento regular do systema constitucional, jámais poderia acquiescer a uma transacção que equivaleria á aceitação da idéa opposta. (Muito bem).

Além disso sou em geral avesso ás transacções, porque entendo que se uma ou outra vez por ellas se podem salvar grandes conveniencias, quasi sempre deixam feridas, senão aniquiladas, a dignidade e a força do governo. (Muitos e repetidos apoiados).

O Sr. Cruz Machado:—O governo apoia-se nas maiorias.

O Sr. Ministro do Imperio:—Não aceitaria portanto, nem podia o governo aceitar a transacção que se propuzesse, como se tem propalado.

A resolução, que se discute, foi iniciada de accordo com o governo e apoiada unicamente por seus amigos politicos. Não é nem podia ser imposição de nossos adversarios.

Vozes:—Muito bem.

O Sr. Ministro do Imperio:—Estimariamos que de preferencia se votasse o projecto de lei do orçamento, que satisfaz ás necessidades publicas por modo muito diverso do que póde fazê-lo uma resolução mandando vigorar em novo exercicio um orçamento anterior, mas para acautelar qualquer emergencia, entendemos ser de vantagem estar o governo munido da resolução de que ora se trata.

V. Exc. sabe, Sr. presidente, que desde os primeiros annos do systema representativo no Brasil, com rarissimas excepções, tem o orçamento ido para o senado mais tarde do que foi este anno (apoiados), e sempre tem sido votado dentro do mais breve prazo do que aquelle de que tem precisado este anno a illustre opposição daquella camara para exercer inteira, completa e interminavelmente seu direito de discussão (Muitos apoiados).

Não serei eu quem conteste o direito de *discutir* amplamente o orçamento, nem me proponho por fórma alguma censurar o procedimento da honrada opposição, antes, parlamentarmente fallando, devemos leva-lo á conta do excessivo zelo e patriotismo daquelles benemeritos varões. (Risadas).

O certo é, Sr. presidente, que de alguns illustres senadores da opposição se espera que continuarão a esclarecer indefinidamente o debate. Sendo assim, é de receiar que, tendo-se dispendido mez e meio com a discussão de sete artigos, e restando ainda 33 por discutir, pois que os artigos do projecto, se bem me recordo, são no todo 40, feito o calculo proporcional, veremos que tão cedo não se concluirá a 2ª discussão, para passar á 3ª, e subir o projecto á sancção. No entanto ha quinze dias que expirou o prazo constitucional da sessão legislativa, estamos em segunda prorogação, e não póde deixar de haver terceira. A resolução tem um só artigo e em pouco tempo (comparativamente) póde ser discutida e votada.

Deve crer que os illustres membros desta casa e os do senado, quer de um, quer de outro lado politico, conservar-se-hão no seu posto até votar-se essa lei annua. . .

Vozes:—E' um dever imperioso.

O Sr. Ministro do Imperio:— ...mas o governo nem por isso julga prudente deixar de acautelar-se aceitando a medida proposta pela illustrada 1ª commissão de orçamento. Póde dar-se a eventualidade de, repetindo-se as prorogações, tornar-se mais difficil reunir-se o senado; e nós, antes de tudo, queremos, para todo e qualquer caso que occorra, salvar o grande principio constitucional da autorisação legislativa para fazer as despezas publicas e receber as contribuições. (Muitos apoiados).

Com a presente resolução dá esta augusta camara mais uma prova solemne de que em sua prudencia deseja esgotar o ultimo recurso, e salvar, se der-se antes de votado o orçamento a dispersão dos membros do senado, um grande principio da constituição. (Muitos apoiados. Muito bem, muito bem).

Se realisar-se a hypothese, que mostrou receiar um dos illustres oradores que me precederem, de não ficar votado este anno o orçamento, nem esta resolução, o gabinete, tendo a confiança da corôa, o apoio dedicado e efficaz da camara, além da maioria no senado, não hesitará em tomar a responsabilidade de continuar no governo do paiz (muitos apoiados)..

Vozes:—Muito bem.

O Sr. Ministro do Imperio... que não ha de ficar sem direcção. Posso assegurar a camara que o ministerio cumprirá o seu dever. (Muito bem; muito bem).

Disse o nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro, a quem respondo, que a resolução importa a transacção, desde que nella não se contém os additivos que encontraram maior impugnação, e designadamente o que diz respeito a conversão em apolices dos bens das ordens regulares.

Se esses additivos fossem separados do projecto de orçamento, se por qualquer fórma fosse sacrificado seu pensamento, haveria a concessão que o nobre deputado não deseja. Assim, porém, não acontece. O orçamento ha de ser discutido e votado opportunamente, pois que a resolução é uma medida provisoria, que durará sómente emquanto o orçameuto não for votado. O additivo sobre as ordens regulares continúa no lugar em que está, não fica prejudicado, ha de ser discutido e votado quando chegar sua vez; nada soffre a idéa que elle encerra, nem eu abandonaria, ou jámais concordaria em que fosse de algum modo desmoralisada por uma separação, desde que em nome do governo declarei que a adoptava quando proposta aqui pela 1ª commissão de orçamento. (Apoiados).

Nos additivos estão consignadas medidas de utilidade publica, como tambem a envolvem igualmente certas verbas de despeza alteradas no novo orçamento: aquelle a que me referi é não só uma medida de utilidade, mas de moralidade para as ordens regulares. (Apoiados).

Perguntou o nobre deputado porque não vai esse additivo na resolução, quando são nella incluidos outros. A razão é clarissima. Nestas resoluções, sob pena de reproduzir-se inteiro o orçamento, só se admitte o que é essencial, imprescindivel, urgentissimo (muitos apoiados), e não o que é de vantagem administrativa ou de utilidade publica, mas que póde se fazer em qualquer tempo, hoje ou amanhãa, sem sacrificio da marcha do governo ou de necessidades instantes e indeclinaveis da occasião. (Muitos apoiados).

Os paragraphos incluidos na resolução tratam de novas contribuições, que não é possivel adiar além do 1º de janeiro proximo vindouro, sem que falleçam ao governo meios de que precisa sem demora para acudir a despezas, não só previstas, mas que em grande parte já se estão fazendo.

As medidas contidas nos additivos são uteis, necessarias mesmo; tendo, porém, ido para o senado na lei do orçamento devem ser com esta decretadas e não cabem em um acto de excepção como é esta resolução, no qual, como já disse, só póde achar lugar o que é essencial a marcha do governo, imprescindivel, urgentissimo. (Muitos apoiados).

Vozes:—Muito bem, muito bem.

Cedendo da palavra alguns senhores, é posto a votos o projecto, e approvado para passar á 2ª discussão.

O Sr. Pereira da Silva pede, e a camara consente na dispensa do intersticio para que o projecto entre immediatamente em 2ª discussão.

Vem á mesa, são lidas, apoiadas, e entram conjunctamente em discussão, as seguintes emendas:

« Substitúa-se o art. 1º pelo seguinte: —Emquanto não for promulgada a lei fixando a despeza e orçando a receita geral do imperio no exercicio de 1869 o 1870, continuará em vigor a lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867, com as alterações seguintes

« § 9.º Em vez de—durante o exercicio desta resolução — diga-se—durante o exercicio de 1869 a 1870.—*Conde de Baependy.* »

O SR. FERREIRA VIANNA faz algumas considerações.

Vem mais a mesa, é lida, apoiada e entra conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Art. 1.º Antes das palavras finaes, com as seguintes alterações—diga-se—emquanto não for promulgada a respectiva lei do orçamento.—*Pereira da Silva.—Perdigão Malheiro.—A. J. Henriques.* »

O SR. CONDE DE BAEPENDY (pela ordem):—Sr. presidente, á primeira commissão do orçamento acaba de apresentar uma emenda que preenche inteiramente as vistas que eu tive quando offereci as que foram apoiadas no começo desta discussão; assim para que não haja embaraço na votação, peço a V. Exc. que consulte a casa se me permitte retirar as minhas emendas.

Consultada a camara, resolve pela affirmativa.

Ninguem mais pedindo a palavra e pondo-se a votos o projecto, é approvado com a emenda e passa a 3ª discussão.

O Sr. Pereira da Silva requer dispensa de intersticio para que o projecto seja dado para ordem do dia seguinte.

Consultada a camara, resolve pela affirmativa.

Vem á mesa as seguintes declarações de voto:

« Declaro que votei contra o projecto n. 226 que proroga o orçamento vigente. —*Jeronymo Maximo Nogueira Penido.* »

« Declaro ter votado contra o projecto de lei prorogando o orçamento de 1867 a 1868 do exercicio de 1869 a 1870.—*A. Figueira.* »

O Sr. 1º Secretario, obtendo a palavra pela ordem, procede a leitura das redacções que a pedido do Sr. Pereira Franco foram redigidas hoje em projectos separados, e que se acham publicadas no *Jornal* de 27 do corrente.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás tres horas menos um quarto da tarde.

SESSÃO EM 27 DE SETEMBRO.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, e abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Dez officios do 1º secretario do senado, communicando ter constado ao mesmo senado que S. M. o Imperador consente nas resoluções sobre a concessão de varias pensões, diversas licenças e naturalisação a alguns estrangeiros.—Inteirada.

— Lê-se, julga-se objecto de deliberação, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos: um projecto approvando pensões; um dito, declarando extensiva ao bacharel Francisco Gomes da Silva a desposição do art. 1º do decreto n. 23 de 30 agosto de 1834.

— Entra em discussão, e é approvada sem debate, a redacção, com o additivo, sobre a revogação do disposto no art. 6º do decreto n. 1,311 de 24 de agosto de 1866.

ORDEM DO DIA.

— Procede-se successivamente á votação dos pareceres das commissões de poderes sobre varias eleições primarias feitas em diversas parochias pertencentes ao 3º districto da provincia do Ceará, 2º das Alagôas, 2º de Minas-Geraes, 2º do Rio Grande do Sul e unico de Goyaz, e são todos approvados.

— Procede-se á votação do requerimento do Sr. Siqueira Mendes, cuja votação ficou encerrada na sessão de 25 do corrente, sobre negocios da provincia do Pará, e é approvado.

— Entra em 3ª discussão o projecto mandando continuar em vigor no exercicio de 1869 a 1870 a lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867.

O SR. PENIDO:—Venho, Sr. presidente, dar a razão por que não prestei o meu voto ao projecto, que hontem e hoje se tem discutido, e é ella ainda a mesma que me acompanha para não lhe prestar o meu voto nesta terceira discussão.

O projecto de que trato em meu ver é muito grave: é necessario que procedamos com toda a reflexão.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

XIV

Visita nocturna.

(Continuação do n. 241)

Uma noute, em quanto a baroneza estava n'um baile—não é sem certo nôjo que lhes fazemos esta confissão—introduzio-lhe elle um estranho no quarto de dormir. Possuia o Sr. Lecoq vasta copia de talentos, e o barão outorgava-lhe essa confiança perigosa que se não concede á homens briosos. O Sr. Lecoq, antigo viajante da casa Berthier & C., valia mais que qualquer serralheiro.

A gaveta do meio, a gaveta da secretaria, aquella cuja fechadura occultava o delicado buraquinho no centro de um ramalhete de amores perfeitos formados com amethystas e topasios, foi examinada segundo a arte, vista, revista, apalpada, violada. Levára o Sr. Lecoq os necessarios instrumentos. A gaveta resistio valentemente. O Sr. Lecoq declarou que a fechadura era de segredo.

Tentativas d'estas induzem tanto mais quanto maior censura merecem. O ciume dos acanhados é febre.

E, todavia, ainda o barão tinha confiança. As suspeitas só o assaltavam em horas de ataque, e havia n'aquella preoccupação enorme dóse de curiosidade.

Cousa singular, a aura de Miguel crescia no meio d'aquellas turbações.

Era o barão homem habil. Teve uma grande idéa, que á um tempo lhe devia curar o animo, o coração e a razão. Não era muito nova a tal idéa; havia muito que ella fermentava. Quando se lhe formulou claramente, praticou elle desvarios como Archimedes, ao sahir do banho.

Correu ao aposento da mulher e disse-lhe:

— Casar Branca e Miguel. Decidido! Era de certo uma prova, mas era tambem um projecto sério.

A baroneza, pallida e serena como sempre, respondeu brandamente:

— É impossivel! O barão perguntou porque.

Fôra justamente para isto que a baroneza abrira as portas da sua casa á condessa Corona?

Não sabemos.

O facto é que a condessa Corona servio de resposta.

Teve lugar a primeira luta. Outra pessoa havia alli que soffria silenciosamente e muito mais que o proprio barão. Em virtude de não sei que pacto, que nunca fôra assignado, e que comtudo existia, Edmée Leber encarava Miguel como se lhe pertencesse. E ahi estava agora elle disputado por tres mulheres: a baroneza, a condessa e Branca.

D'ella, de Edmée, nem se quer se fallava.

O resultado da luta foi violento. Miguel, exilado, sahio de casa dos Schwartzs. Homens como o barão não são o que se chama máos; tem mesmo a sua bondade relativa e raras vezes podem ser accusados de fazer mal por gosto; mas, nas occasiões *delicadas* dispõem de finuras diabolicas. A expulsão de Miguel, do nosso herôe, teve lugar habil, decente, cruelmente. Toda a gente o censurou e momentos houve em que elle proprio se accusou de ingratidão. Empregámos a palavra expulsão, para exprimirmos rapidamente a verdade sincera; mas, segundo a apparencia, Miguel é que deixou o barão, e este levava o cavalheirismo á ponto de não o taxar muito de ingrato.

Mais ainda: por diversas occasiões, certificou o barão á respeito d'elle favoravelmente, no estylo d'esses attestados em que os amos declaram não terem de que se queixar dos criados, em quanto á sua probidade:

Com certidões d'essas procura-se lugar por largo tempo. Nas finanças militantes, cujo principal e mais bello ornamento o barão Schwartz era, estava Miguel considerado como um rapaz perdido.

Uma voz incognita, publicidade surda, murmurára aos ouvidos de todos os capitalistas esta mysteriosa formula:

— Alguma cousa houve.

Arriscára a chronica da Bolsa a pontinha de um romance, em que a bella baroneza representava amavel papel; com tudo, sem negarem a possibilidade do facto, os fortes mantinham o axioma:

— Alguma cousa houve.

A opinião do Sr. Lecoq foi que Miguel estava perdido, E n'isto era o Sr. Lecoq entendido como ninguem o é em França.

XV

O botão de diamante.

Hoje em dia, toda a gente sabe tudo, e muito melhor que os pobres diabos que esfalfam a penna. Os bonitos mocinhos que servem ás damas nas lojas de modas, actualmente, conhecem tão bem como os seus dedos o que é a alta sociedade.

Desesperava-se Balzac por nunca lhe ser possivel decifrar aquelle enygma; mas no tempo de Balzac faziam-se primores d'arte. Induzia isso a ser modesto. Hoje, qualquer que aprenda a soletrar, póde seguir um curso de alta sociedade n'esses tratados faceis, elegantes, suaves, delicados, eloquentes e admiravelmente lustrados, que são escriptos com as mais brilhantes pennas de papagaio por personagens que se dignam ser de letras e pertencem manifestamente á altissima sociedade.

Estando, pois, Deus louvado, a alta sociedade ao alcance de todos, seria superfluo, para não dizer pouco cortez, virmos com as nossas definições. Demais, não dâmos uma obra de analyse, o que apresantamos é nem mais nem menos que um melodrama de boa fé.

E a alta sociedade é o que os leitores sabem, sem tirar nem pôr, como os chronistas tem a bondade de lh'a pintar. Não tem o Evangelho mais grave authenticidade do que disfructam os almanaks d'esses poetas illustres. Gostam da photographia? Eu por mim tenho toda a alta sociedade, chronistas e duquezas, n'uma casa de papellão, que vou enchendo á força de ouro. Cada cabeça da alta sociedade custa-me dez soldos; não me envergonho de empregar d'este modo as minhas economias.

Que afinal de contas, a alta sociedade não tem que ver d'esta historia de malfeitores, contada decente, pacificamente, sem um unico termo de gyria, sem um unico sermão *generoso*. Até aqui não ha lama nem brazões, se bem que em boa philosophia de melodrama esteja assente que uma é destinada a salpicar os outros. Estou com medo de haver commettido uma grave falta, não insultando de passagem nenhuma cathedral nem nenhum palacio. Nem sequer, valha-me o Ente Supremo, soube aproveitar esse membro do fôro, bilioso e esverdinhado, que occulta por baixo da sua CASACA PRETA uma pharmacia completa de vitriolicas paixões.

Soltei a palavra involuntariamente, por que não ha forças humanas que possam dissimular um remorso. Os Casacas Pretas! Que titulo este! Para o que não dava elle! Que de ameaças! Que de promessas! Quanto fel amarellece os pequenos, quanta soberba plecthorisa os grandes! batalha eterna, a guerra social, a Iliada do Vicio de roupa branca, gôrdo, replecto, satisfeito, sitiado por mil virtudes de blusa, magras, esfaimadas, odientas, e aspirando, com o direito que lhes assiste a subir, a vestir-se, a comer, para á seu turno se tornarem em vicios, porque os homens são irmãos!

Os Casacas Pretas! Monstros! Conheci sugeitos, em 1848, que tomados de pudor, envergaram a véstia, tanto reconheciam o crime d'esse fraque indecente. Não se encontrava um unico visconde de letras ou de bolsa. O meu sapateiro acertou de vender o seu titulo á um marquez insolvavel.

Os Casacas Pretas! Ora reparem que todos usam casacas pretas n'essas cavernas, no palacio dos reis, na igreja, no tribunal de commercio e no conselho de estado. Para o honrado criminoso á quem as imperfeições da nossa sociedade obrigam, ah! bem contra sua vontade, a roubar ou a apunhalar, é aquella a libré da ignominia.

Padres, magistrados, banqueiros, advogados, cortezãos, religiosas, officiaes de justiça, academicos, deputados, correctores de fundos vestem uniformemente de preto. Os proprios marechaes de França largam as suas bordaduras para se misturarem á vida commum. Póde-se dizer que o preto é no seculo dezenove, um envoltorio que cobre todas as potencias e todas as nobrezas, todas as ambições e todas as opulencias, todas as conquistas, todos os exitos felizes e todas as glorias.

E á ponto tal, que para começar a luta já é preciso que o simples soldado enfie aquelle cabalistico uniforme, e que os proprios vencidos o enverguem para occultar os revezes.

Que titulo! pensem só e contem! De um lado todos os felizes, cujo reino é d'este mundo; do outro, os miseraveis que aguardam, invejam, e nutrem esperanças. Não ha que hesitar. Os felizes formam infima minoria; em boa livraria, cumpre dar a bretanha a devorar ao panno crú. Satisfazendo á este preceito, gosa-se da dupla vantagem de ser tido como escriptor magnanimo e desenvolver a venda.

E mal sabem que de cavalleirescos e desinteressados discursos póde originar essa palavra magica: *a venda!*

E se, considerado sob tal aspecto, o assumpto lhes parece largo de mais, demasiadamente vago, demasiadamente perigoso tambem, que diriam d'este thema: a miseria occulta pelas exterioridades da elegancia? A casaca preta tomada como o dominó dos bailes de mascaras, que umas vezes disfarça a velhice, outras o ciume ou a vingança!

Não soffre duvida que fôra banal e tão velho como o beatismo litterario; encontra-se aos tropeções, e os romancistas de agua doce idolatram as sordidas singellezas de tal thema. Que tem? um monte de trocos vale uma parcella de ouro. Ganha-se a vida nas minas de cobre; e o imperador Vespasiano legou-nos n'um dito sublime a philosophia das distillações monetarias.

Pois não, senhores. Nada d'isso! em vez de todas essas poesias, só possuimos na bagagem a misera biographia de um ladrão, que não tinha plano algum de reorganisação social, que se não gabava de nenhuma missão apostolica e que nem se quer era pregador!

Sem nos darmos ao disfructe de dissertar sobre a alta sociedade, podemos comtudo asseverar que em Paris o termo é essencialmente relativo. Cada qual tem a sua alta sociedade, e ninguem póde negar, que haja n'este pequeno departamento do Sena, ponto imperceptivel da carta, quantidades quasi que innumeras de altas sociedades, juxta-postas ou superpostas, que seguem fielmente, do mais baixo ao mais alto, a marcha ascendente da propria escala social. Para o publico sincero do theatro da Gaité, duques, maires e fabricantes de tecidos são exactamente da mesma plana, tem carroagem; o publico do Gymnasio, progredindo por eliminação, subtrae o fabricante e o maire, mas substitue-lhes o banqueiro millionario com o corrector de fundos, que ambos são, á seu ver, mui agradaveis patricios.

Depois de valiosos estudos, affirmo eu que é impossivel estabelecer no Paris burguez duas cathegorias gravadas com mais felicidade do que estas; frequentadores da Gaité e frequentadores do Gymnasio; são duas religiões. A Gaité prolonga-se até á Porta de S. Martinho, passando pelo Theatro Lyrico; o Gymnasio abrange a Opera Comica e o Theatro Francez, soberbas ruinas, que visitadas de tempos á tempos pelo voluvel capricho, procuram novos relevos em plebeismos de taberna.

Acceitos esses dous degráos, o terceiro, o superlativo, será a opera. Aqui começa a seita rica e já de boa roda. Separada a nata, acham-se os fieis dos Bufos. É a burguezia nobre, quer pelo nascimento, quer pela riqueza, quer pelo talento, quer pela vaidade; das quatro origens, não é a vaidade a menos fecunda.

Em taes latitudes já não ha enganar-se a gente. A alta sociedade fica alli á mão: ao nosso lado ou por cima de nós; está-se mesmo a ver; bastava passar a perna por cima de não sei que imaginaria barreira, para lá ter ingresso.

Olha-se desdenhosamente para quantas altas sociedades ficam inferiores, e olhem que são aos milhares.

Por cima, cuidado com a vertigem, por que a escala vai-se estreitando e estamos já bem longe da calçada! Por cima a verdadeira alta sociedade agita-se, ri, vê dansar, ouve cantar, corteja, conspira, protege, derroca, joga, observa, diffama, affaga e morre, sempre com os olhos para o ar.

E para que olha?

Ora esta? para a alta sociedade.

O que! outra alta sociedade?

Tal qual.

Ainda por cima?

Sempre por cima.

Mas n'essa alta sociedade lá de cima?

O mesmo.

Olham para o ar?

Cada vez mais.

E aquelles para quem olham?

Torcem o pescoço.

Para que?

Para olharem para o ar.

E que veem no ar?

A alta sociedade.

Tudo, porém, tem fim. Não falta quem haja alcançado os cimos do Chimboraço e do Himalaya. O fim da alta sociedade, o cume é duplo. De um lado fica a côrte, do outro o cenaculo. Estes dous cumes negam-se mutuamente.

Não temos, porém, que ver com os cumes. Os Schwartzs tem o seu nivel determinado á meio caminho d'esses picos fascinadores.

Era a baroneza Schwartz superior á alta sociedade que a rodeava. Tinha horas de ambição, ardente como a sua propria natureza. Assaltavam-n'a repentinamente fervorosos desejos, precisão, diriamos, de fulgor, de bulha, de distracções. N'outros instantes, cahia em profunda indifferença. O barão tinha desejos menos fervidos, mas mais duradouros.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL